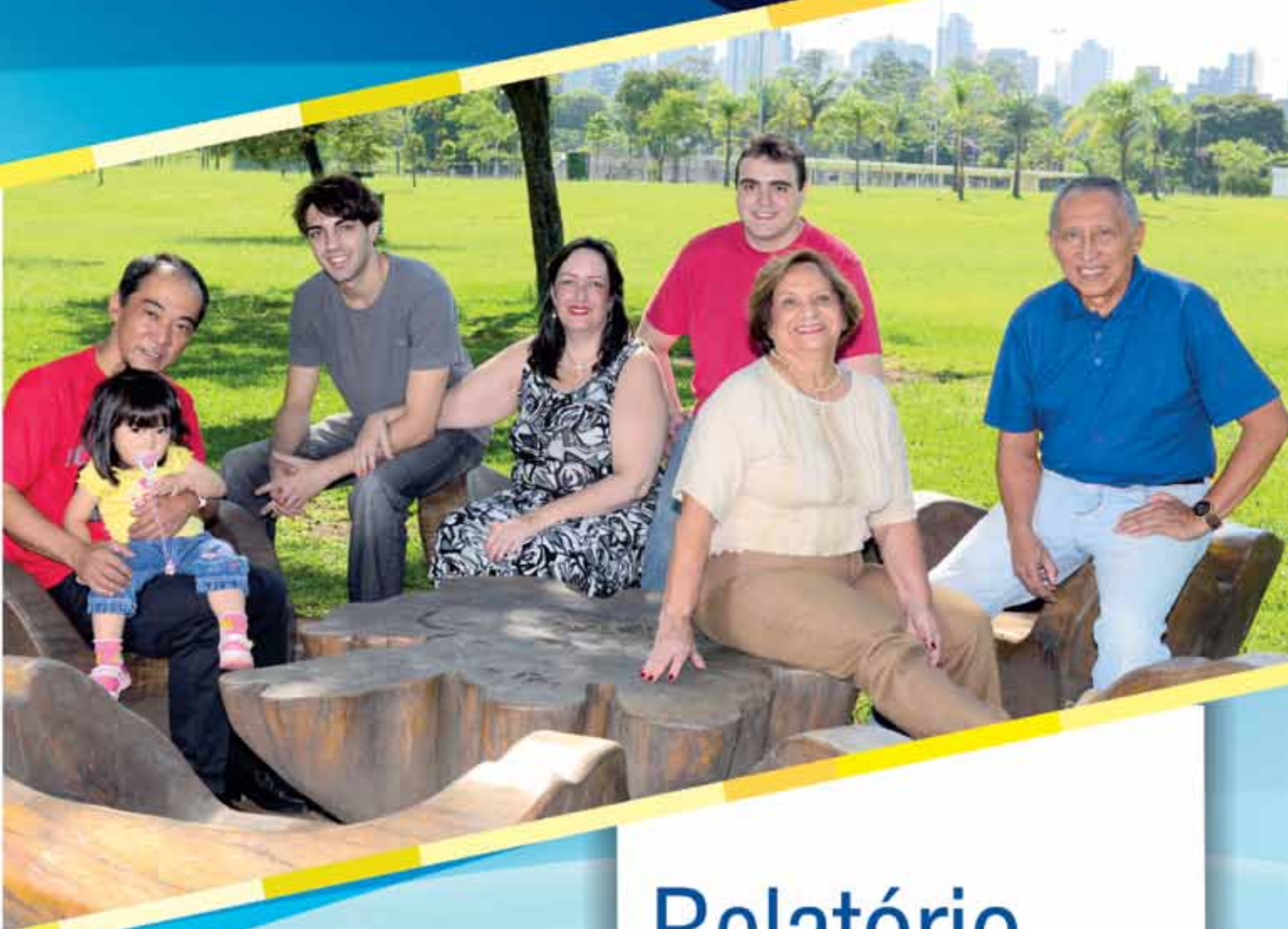


Mala Direta
Postal

9912203159/08 - DR/BSB
BANCO DO BRASIL S/A

/// CORREIOS ///



Relatório Anual 2011

CASSI

Caixa de Assistência
dos Funcionários do
Banco do Brasil

Homenagem

A capa deste Relatório Anual simboliza o respeito e o cuidado da CASSI com seus participantes.

Por meio da imagem de sete pessoas, a Instituição procura homenagear seus mais de 700 mil beneficiários, distribuídos por todos os Estados do País.

Nas histórias da página ao lado, você vai entender por que foram escolhidas as trajetórias pessoais de Miriam, Lucas, Tiago, Wilson, Juliana, Juracy e Thereza. Cada uma das breves narrativas contém a vivência dessas pessoas com a CASSI e retrata como os serviços da Instituição realmente fizeram diferença na vida de cada uma delas.

Por meio desses relatos, busca-se demonstrar o esforço que a Caixa de Assistência dedica a essa tarefa tão delicada, complexa e digna: zelar pela saúde das pessoas.

Saber que se pode cuidar da vida do próximo é algo praticamente inigualável. Essa é a razão de existir da CASSI e o principal objetivo de sua Diretoria.

Cada narrativa deste Relatório significa a forma pela qual a Caixa de Assistência busca atender seus participantes.

Cada vida é única e cada história é exclusiva. Assim se faz o dia a dia deste Plano de Saúde.



Tiago Branchi, Lucas Branchi e Miriam Evans

Em 2006, Miriam, 47, teve o que chama de “pior dia de sua vida”. Seu filho, Lucas, na época com 15 anos, pediu para não ir à escola, pois estava com falta de ar. Como Lucas não melhorou, a mãe resolveu levá-lo ao hospital. Após o atendimento, a mãe foi informada que seu filho deveria ser internado na UTI. Lucas teve uma crise de asma muito forte e, logo após a internação, apresentou insuficiência respiratória, foi entubado e induzido ao coma por dez dias.

Após o período de coma, ele ainda ficou mais cinco dias hospitalizado e acordou assustado. Para ele, apenas algumas horas haviam passado. Hoje, com 20 anos, Lucas cursa Sistemas da Informação. “Em todo esse período de internação do Lucas eu não me preocupei com nenhuma despesa, a CASSI pagou tudo. Se tem algo que quero manter para mim e para meus filhos é o plano da CASSI”, diz Miriam.

Juliana Ayumi Toyama Watari e Wilson Watari

Wilson, 52, aprendeu sozinho a trocar fraldas, dar banho, fazer mamadeira e a cuidar da filha, Juliana, 3. Sua esposa faleceu alguns dias após o parto. “Era um mistura de sentimentos. Eu sentia a alegria pelo nascimento da minha filha e a tristeza pela perda da minha esposa”, explica Watari. Juliana tinha infecção do trato respiratório desde o nascimento e as crises aumentaram quando ela passou a frequentar a creche.

Ao procurar um pediatra no site da CASSI, o primeiro endereço foi o da CliniCASSI. Então, Watari decidiu conhecê-la. Assim, pai e filha passaram a ser acompanhados por uma médica de família. “Todos nos conhecem na CliniCASSI. Quando tenho uma dúvida com relação a saúde da minha filha, recorro à CASSI. Além disso, sempre que posso, gosto de participar das atividades coletivas”, explica Watari.

Maria Thereza Pantoja Telles Menezes e Juracy Telles de Menezes

Juracy, 77, e Maria Thereza, 72, mantêm uma alimentação balanceada e praticam atividade física. Funcionário do Banco do Brasil por 33 anos, Juracy prefere praticar vôlei, futebol e boliche. Já a esposa gosta de carteados e boliche. Juracy também diz que passou para os três filhos, Luis, Thereza e Eloíza, a rotina saudável.

O casal argumenta que começou a utilizar mais os serviços da CASSI com a chegada da idade. “Sempre fui muito bem recebida pela CASSI”, argumenta dona Thereza, e o marido complementa: “A CASSI é um dos principais benefícios que o Banco do Brasil oferece aos seus funcionários. É difícil encontrar um plano de saúde como esse. Tanto que, quando minha filha Thereza se formou em medicina, fiz questão de que ela se credenciasse à CASSI”.

06

Mensagem da
Diretoria

08

CASSI em
Grandes
Números

12

Atendimento aos
Participantes

14

Atenção à Saúde

16

Gestão

**Conselho Deliberativo**

- Roosevelt Rui dos Santos (Presidente)
- Fernanda Duclos Carisio (Titular)
- Amauri Sebastião Niehues (Titular)
- Ana Lúcia Landin (Titular)
- Renato Donatello Ribeiro (Titular)
- Sergio lunes Brito (Titular)
- Marco Antônio Ascoli Mastroeni (Titular)
- Loreni Senger Correa (Titular)
- Milton dos Santos Rezende (Suplente)
- Ubaldo Evangelista Neto (Suplente)
- Fernando Sabbi Melgarejo (Suplente)

- Carlos Célio de Andrade Santos (Suplente até 13/7)
- Cláudio Alberto Barbirato Tavares (Suplente)
- José Roberto Mendes do Amaral (Suplente)
- Vagner Lacerda Ribeiro (Suplente a partir de 14/7)
- Gilberto Lourenço Da Aparecida (Suplente)
- Íris Carvalho Silva (Suplente)

Conselho Fiscal

- Gilberto Antônio Vieira (Presidente)
- Francisco Henrique Pinheiro Ellery (Titular)
- Eduardo Cesar Pasa (Titular)
- Frederico Guilherme F. de Queiroz Filho (Titular)

- Paulo Roberto Evangelista de Lima (Titular)
- Rodrigo Nunes Gurgel (Titular)
- Luiz Roberto Alarcão (Suplente)
- Marcos José Ortolani Louzada (Suplente)
- Benilton Couto da Cunha (Suplente)
- Cesar Augusto Jacinto Teixeira (Suplente)
- José Caetano de Andrade Minchillo (Suplente)
- Viviane Cristina Assôfra (Suplente)

20

Análise
Econômico-
Financeira

29

Demonstrativos
Contábeis

40

Notas
Explicativas

60

Pareceres



Diretoria Executiva

- **Hayton Jurema da Rocha**
Presidente
- **Geraldo A. B. Correia Júnior**
Diretor de Administração e Finanças
- **Denise Lopes Vianna**
Diretora de Planos de Saúde e
Relacionamento com Clientes
- **Maria das Graças C. Machado Costa**
Diretora de Saúde e Rede de Atendimento

Edição e Redação

- Editor:** Sergio Freire (MTb-DF 7.630)
- Jornalistas:** Liziane Bitencourt Rodrigues (MTb-RS 8.058)
Marcelo Delalibera (MTb-SP 43.896)
Pollyana Gadêlha (MTb-DF 4.089)
Tatiane Cortiano (MTb-PR 6.834)

Fotos

Gerardo Lazzari

Edição de arte

- Projeto gráfico:** Luís Carlos Pereira Aragão
Diagramação: Luís Carlos Pereira Aragão
Caroline Teixeira de Moraes

Produção

Impressão: Prol Editora Gráfica
Tiragem: 148.606 exemplares / Valor unitário impresso: R\$ 0,94
Publicação da CASSI (Caixa de Assistência dos Funcionários do
Banco do Brasil).
“É permitida a reprodução dos textos, desde que citada a fonte”.

Mensagem da Diretoria

Em 2011, o Datafolha apurou que nossos participantes estão satisfeitos com os serviços que a CASSI oferece. Foram entrevistadas mais de 10 mil pessoas em todo o território nacional, que, em uma escala de 0 a 10, deram, na média, nota 8 para a Caixa de Assistência. Vindo de um dos institutos de pesquisa de maior credibilidade do País, esse resultado enaltece o trabalho de todos os colaboradores da Instituição.

A CASSI obteve essa nota contrariando uma tendência do setor de saúde, responsável por parte substancial de reclamações nos órgãos de defesa do consumidor.

O índice de satisfação apontado pelo Datafolha foi acompanhado pelo crescimento do número total de procedimentos médicos e hospitalares realizados pela Caixa de Assistência. A quantidade de exames, consultas, internações e remoções chegou a 25,4 milhões de eventos, em 2011 – elevação de 6,28% sobre 2010, quando foram realizados 23,9 milhões de procedimentos.

A Diretoria Executiva conduz sua atuação a partir da necessidade de conciliar qualidade dos serviços com a sustentabilidade dos planos que administra. Em 2011, foi possível cuidar da saúde das pessoas e ainda obter superávit de R\$ 130,4 milhões, sendo R\$ 126,5 milhões do Plano de Associados e R\$ 3,9 milhões do CASSI Família.

Com esse resultado positivo, as Reservas Brutas subiram para R\$ 1,56 bilhão, considerando os dois planos administrados pela CASSI. O crescimento das reservas nos traz solidez, protege a Instituição e atende recomendação da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

O superávit de 2011 e o aumento das reservas foram favorecidos pelas contribuições sobre o Benefício Especial Temporário (BET) recebido pelos aposentados e pensionistas da Previ.

Buscamos controlar com eficiência nossas despesas administrativas, que passaram de R\$ 211,8 milhões, em 2010, para R\$ 224,5 milhões, em 2011 – crescimento de 6%, percentual abaixo do IPCA, que foi de 6,5%, em 2011.

Desde 2007, ano da última reforma do Estatuto, a Caixa de Assistência tem obtido seguidos superávits, mas tem observado também que, a cada ano, os percentuais de crescimento das despesas assistenciais, destinadas a custear a realização de todos os procedimentos médicos e hospitalares, têm sido superiores aos índices de elevação das receitas de contribuições e mensalidades. Desconsiderando os eventos extraordinários de 2010 e 2011*, as despesas básicas cresceram 18,2%, alcançando R\$ 2,18 bilhões, contra 10,2% de elevação das receitas, que chegaram a R\$ 2,21 bilhões.

A tendência apresentada pela CASSI é observada também no setor de saúde, que convive com o aumento de custos em razão, basicamente, do envelhecimento da população, da ampliação das coberturas e da adoção de novas tecnologias que encarecem os serviços.

Em relação aos demais planos do mercado, temos uma população, em média, mais idosa, e possuímos uma cobertura de saúde muito mais abrangente e reconhecida como um dos principais atributos do Plano, como demonstrou a pesquisa Datafolha. Essa realidade complexa traz grandes desafios para a gestão da CASSI, mas significa também oportunidade de aprimorar ainda mais nossa atuação e o relacionamento com nossos participantes.

Tomamos diversas medidas para orientar os beneficiários a como fazer o uso mais adequado do Plano. Incentivamos a utilização das CliniCASSI, que realizaram mais de 1 milhão de atendimentos no ano; fizemos da Central CASSI (0800) um canal permanente de orientação aos participantes e, com frequência, divulgamos em nossos veículos de comunicação (site, jornal e emails) as formas de preservar os interesses da CASSI e de seus participantes.

Para que cada associado conheça, em detalhes, nossa atuação ao longo do ano, oferecemos a você este Relatório Anual, que contém informações úteis para uma análise do que realizamos e dos números que obtivemos. Elaboramos cada página desta publicação tendo como princípio a transparência e o compromisso de que informações claras e objetivas são os fundamentos para a construção coletiva da CASSI, que necessita da participação, conjunta, da Diretoria Executiva e dos associados.

Perante a CASSI, todos assumimos papéis semelhantes, pois a Instituição pertence a cada um de nós. Funcionários e aposentados do Banco do Brasil formam o Corpo Social, a instância deliberativa máxima da Caixa de Assistência. Ao mesmo tempo, somos os usuários desse imenso Plano de Saúde que cuida da vida de mais de 700 mil pessoas. Precisamos saber lidar com essas duas atribuições e assumir a responsabilidade sobre cada uma delas. Esperamos que este Relatório ajude você, associado, a refletir sobre essa realidade.

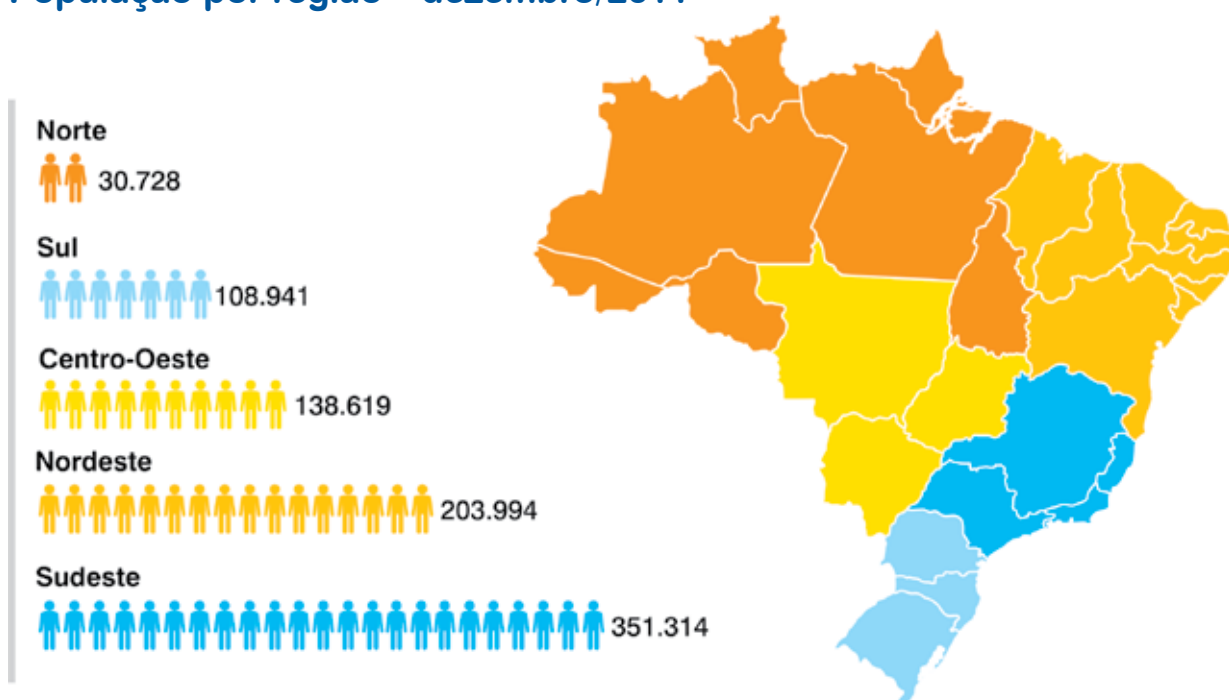
*Contribuições Extraordinárias do BB (2010), ajuste na Provisão para Eventos Não Avisados (2010) e Benefício Especial Temporário (2011).

CASSI em Grandes Números

Participantes

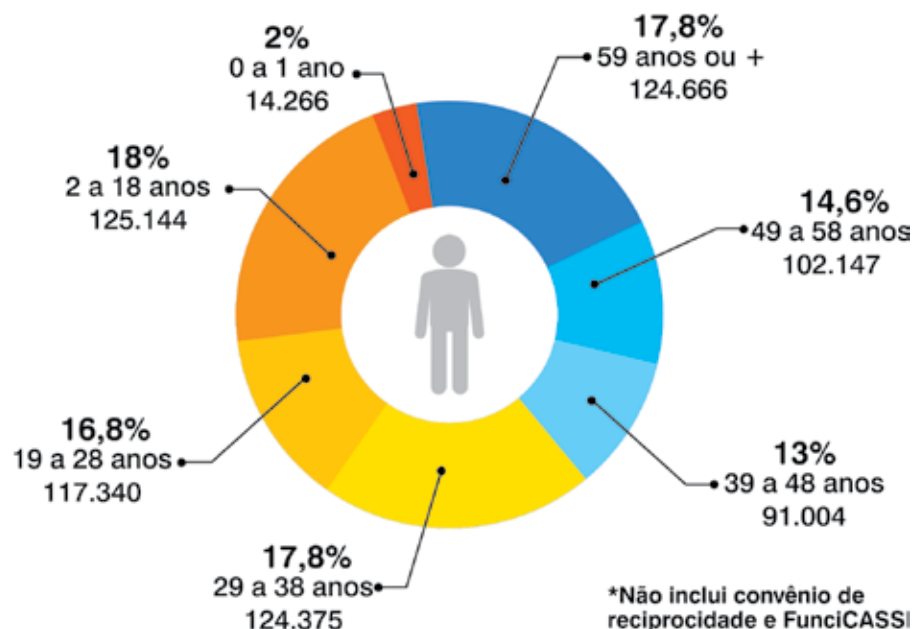
	2009	2010	2011
Plano de Associados	403.281	411.806	414.618
Funcionários do BB e dependentes	235.182	247.225	254.623
Aposentados e dependentes	144.713	141.395	137.045
Pensionistas	18.229	18.389	18.523
Dependentes indiretos	5.157	4.797	4.427
Plano CASSI Família	278.042	281.025	284.324
Plano FunciCASSI	5.083	5.317	5.595
Total de participantes CASSI	686.406	698.148	704.537
Convênios de Reciprocidade	130.639	73.086	131.408
Total de assistidos	817.045	771.234	835.945

População por região – dezembro/2011



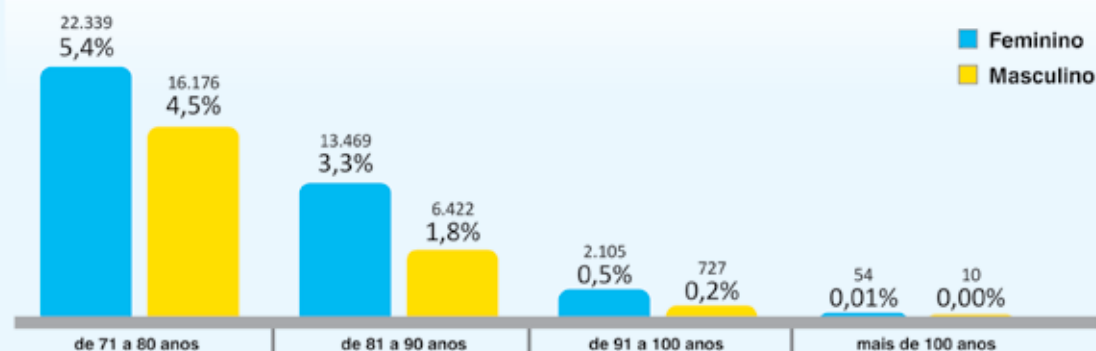
Participantes por faixa etária – dezembro/2011

Dados por percentual e número de participantes*



Beneficiários com mais de 70 anos, por decanato e sexo

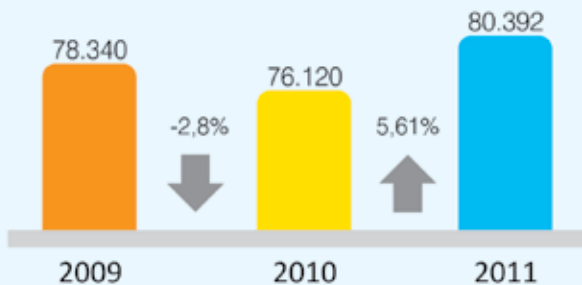
Dados por percentual e número de participantes



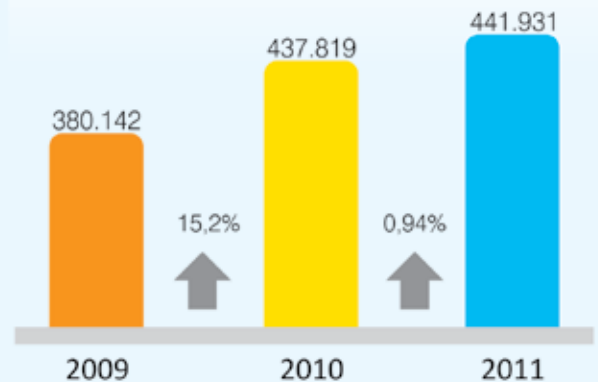
Rede credenciada

	2009	2010	2011
Prestadores pessoas físicas	22.002	20.693	20.750
Clínicas	10.838	11.436	12.463
Laboratórios	3.136	3.176	3.287
Hospitais	2.521	2.507	2.513
TOTAL	38.497	37.930	39.013

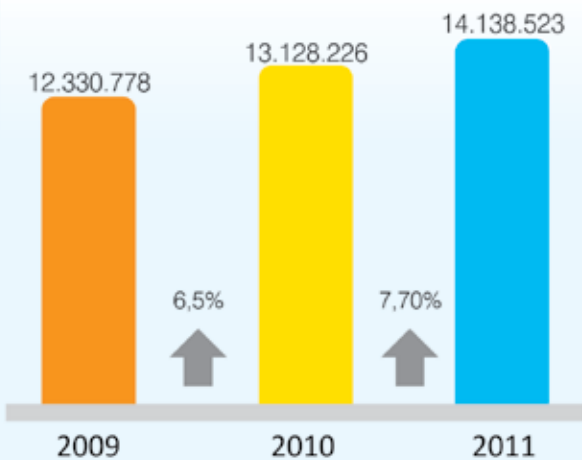
Número de internações hospitalares



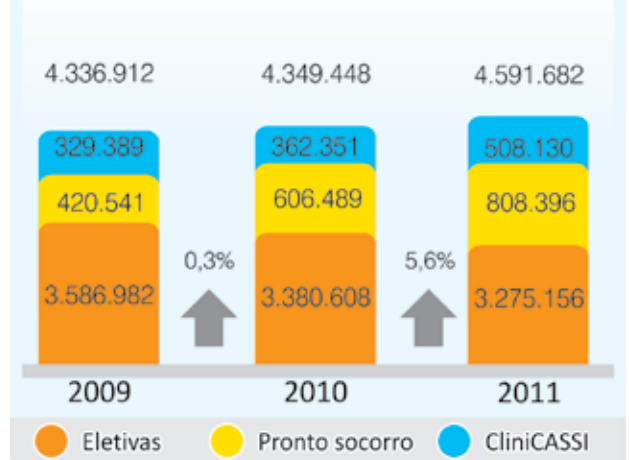
Número de procedimentos cirúrgicos



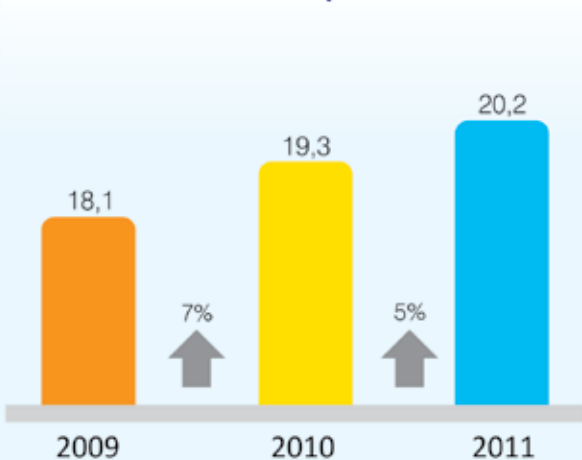
Número de exames ambulatoriais



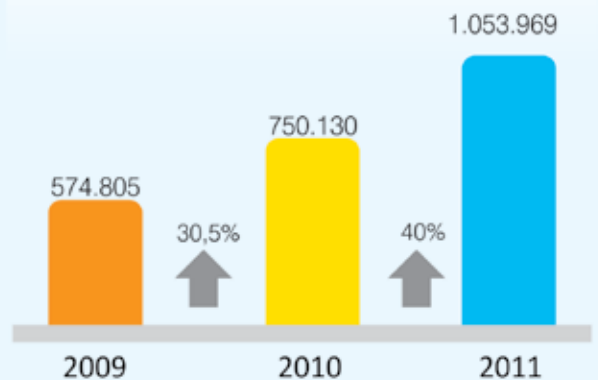
Número de consultas*



Número de exames por beneficiário



Número de atendimentos realizados pelas CliniCASSI



* Diferentemente dos Relatórios Anuais dos últimos anos, a CASSI aprimorou, no Relatório Anual de 2011, a apuração do número de consultas, passando a considerar as realizadas em pronto socorros e nas CliniCASSI. Anteriormente, era apresentado apenas o total de consultas ambulatoriais.

Central CASSI



Serviços Próprios

	2010	2011
CliniCASSI	64	65
Cadastrados na Estratégia Saúde da Família (ESF)	155.775	158.977
Atendimentos realizados nas CliniCASSI	750.130	1.053.969
Atendimentos realizados pelas Equipes de Saúde da Família	567.294	932.400
Atendimentos realizados pelo médico de ambulatório	117.050	139.546

Atendimento aos Participantes

Datafolha confirma satisfação dos participantes com a CASSI

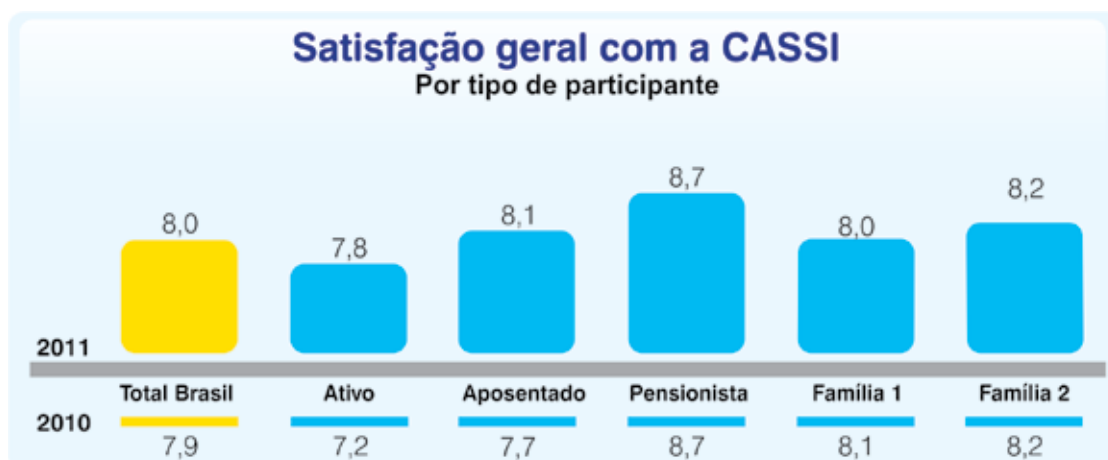
A pesquisa de satisfação, realizada pelo Instituto Datafolha, confirmou alto índice de satisfação dos participantes com a CASSI. A média de satisfação geral ficou em 8,0 (em uma escala que variava de 0 – nada satisfeito, a 10 – totalmente satisfeito).

As entrevistas, por telefone, ocorreram em outubro e novembro, com 10.124 beneficiários das capitais e do interior de todos os Estados e do Distrito Federal, abrangendo os Planos CASSI Família e de Associados.

A margem de erro foi 1% nos dados coletados para o País e 4% para os Estados. Entre os itens mais bem avaliados, destacam-se o atendimento das Unidades (nota 8,8), a qualidade dos prestadores (8,3), a cobertura (8,2) e a relação custo-benefício (71% dos entrevistados disseram que o valor pago é baixo ou justo em relação ao que o Plano oferece).

A capacidade de resolução dos problemas na Central CASSI 0800 729 0080 (7,9) e a quantidade de prestadores (7,0) foram os quesitos considerados regulares pelo Instituto.

O resultado dessa nova pesquisa reforça os dados apurados em 2010 pela Opinião Consultoria e aponta ainda crescimento na maioria dos itens pesquisados, como a satisfação geral, que teve média 7,9 em 2010 e 8,0 em 2011.



Solicitações no Fale com a CASSI diminuem 25%

A Caixa de Assistência registrou 54.980 solicitações (dúvidas, sugestões e críticas) pelo canal Fale com a CASSI, na internet. Houve diminuição de 25% em relação ao ano anterior, quando foram registradas 73.652 solicitações. Do levantamento feito, 70,23% dos registros são relacionados ao Plano de Associados e ao CASSI Família, 21,77% aos prestadores e 8% ao público em geral. Os assuntos mais frequentes foram faturamento, cobertura e serviços do Plano, rede credenciada, extratos, demonstrativos e declarações.

Indicadores de utilização

A tabela abaixo contém exemplos de indicadores de utilização, informações que permitem conhecer o comportamento de cada plano e promover ações visando ao equilíbrio econômico-financeiro e à qualidade da assistência.

Indicador		2009	2010	Variação percentual	2011	Variação percentual
Consultas por beneficiário*	Plano de Associados	6,4	6,4	0%	6,6	3%
	Plano CASSI Família	6,4	6,4	0%	6,6	2%
	CASSI	6,4	6,4	0%	6,6	3%
Exames por beneficiário	Plano de Associados	17,2	18,0	5%	19,0	6%
	Plano CASSI Família	19,5	21,0	8%	22,1	5%
	CASSI	18,1	19,3	7%	20,2	5%
Exames por consulta*	Plano de Associados	2,7	2,8	4%	2,9	4%
	Plano CASSI Família	3,1	3,3	6%	3,4	3%
	CASSI	2,8	3,0	7%	3,1	3%
Internação por beneficiário	Plano de Associados	0,110	0,109	-1%	0,110	1%
	Plano CASSI Família	0,122	0,116	-5%	0,122	5%
	CASSI	0,115	0,112	-3%	0,115	3%
Tempo médio de permanência hospitalar (em dias)	Plano de Associados	5,9	6,0	2%	5,6	-7%
	Plano CASSI Família	6,0	6,3	5%	5,8	-8%
	CASSI	5,9	6,2	5%	5,7	-8%

* Diferentemente dos Relatórios Anuais dos últimos anos, a CASSI aprimorou, no Relatório Anual de 2011, a apuração do número de consultas, passando a considerar as realizadas em pronto socorro e nas CliniCASSI. Anteriormente, era apresentado apenas o total de consultas ambulatoriais.

Ouvidoria CASSI soluciona 81% das solicitações

A Ouvidoria CASSI completou um ano de funcionamento em dezembro. Das 1.824 solicitações recebidas durante o ano, 93% foram respondidas em até cinco dias úteis. Do total, 1.477 foram solucionadas. Os assuntos mais abordados pelos demandantes foram reembolso, cobrança, rede credenciada, atendimento do prestador e Programa de Assistência Farmacêutica.

Mais CASSI é oferecido a 20,6 mil participantes

A CASSI vinculou ao Mais CASSI 20,6 mil participantes dos Estados de Alagoas (Maceió), Paraná (Londrina), São Paulo (Jundiá, Cabreúva, Cajamar, Campo Limpo Paulista, Franco da Rocha, Itupeva, Louveira, Várzea Paulista e Vinhedo) e do Distrito Federal (nas cidades satélites de Ceilândia, Águas Claras, Samambaia, Vicente Pires e Taguatinga). O programa oferece médicos de referência como a primeira opção de atendimento em saúde, facilitando o acesso e qualificando o serviço. Há ainda a possibilidade de marcação de consultas diretamente na agenda do médico, pelo site da CASSI, opção usada por 65% dos participantes do programa. Um levantamento realizado entre agosto e setembro de 2011 apontou que 72% dos vinculados ao Mais CASSI estão satisfeitos ou muito satisfeitos com o programa.

Atenção à Saúde

Aumenta quantidade de cadastrados na Estratégia Saúde da Família

A CASSI terminou o ano com 158.977 participantes cadastrados na Estratégia Saúde da Família (ESF). O número de inscritos nos programas de saúde (Plena Idade, Gerenciamento do Cuidado de Participantes com Condições Crônicas, Bem Viver, Saúde Mental e Atenção Domiciliar), incluindo o novo Programa de Atenção aos Crônicos (PAC), teve elevação de 90%: em 2010 eram 92.052 e, em 2011, 174.952 (o número supera o total de inscritos na ESF porque um participante pode estar vinculado a mais de um programa).

Os atendimentos realizados pelas equipes de Saúde da Família cresceram 64%, passando de 567.294, em 2010, para 932.400, em 2011. Já as CliniCASSI fizeram 1.053.969 atendimentos, o que representa um crescimento de 40% em relação ao ano de 2010. Também foram promovidas 1.526 atividades coletivas para educação e orientação em saúde, com a presença de 22.766 participantes.

Programas 2011



Doentes crônicos recebem atendimento especializado

A CASSI implantou o Programa de Atenção aos Crônicos (PAC) para acompanhar participantes com doenças crônicas de alta complexidade que necessitam de cuidados especiais e, assim, evitar complicações dessas enfermidades e melhorar a qualidade de vida dos beneficiários. Profissionais especializados, de empresas contratadas pela Caixa de Assistência, fazem acompanhamento individualizado – contato telefônico, visitas domiciliares e atendimento pré-hospitalar, dependendo do caso.

Os inscritos no PAC contam com uma central de atendimento para orientações de saúde em várias situações do dia a dia. O Programa começou no Distrito Federal, na Bahia, Minas Gerais, Pernambuco, Rio de Janeiro e São Paulo, e será expandido para todo o País até o final de 2012.

Inaugurada CliniCASSI e aprimorados Serviços Próprios

Em 2011, foi inaugurada a CliniCASSI Porto Alegre Sul (RS). Além do novo Serviço Próprio, foram reinauguradas a CliniCASSI Piracicaba (SP), a CliniCASSI Copacabana (RJ) e a CliniCASSI Brasília Sul (DF). A CASSI inaugurou também a Unidade Alagoas e a CliniCASSI Maceió. A Caixa de Assistência conta atualmente com 65 CliniCASSI instaladas no Brasil.

Assistência Farmacêutica é expandida para mais nove Estados

O benefício de entrega domiciliar do Programa de Assistência Farmacêutica (PAF), que já funcionava em PE, PR, ES, DF, AL, RN, SP, GO, MG, RJ, RS e MS, foi expandido a mais nove Estados: AC, AM, AP, CE, MT, RO, SC, RR e TO. A entrega domiciliar permite mais comodidade ao participante e melhor controle dos problemas de saúde que exigem medicação contínua.

O PAF chegou ao final do ano com 56.688 pessoas no programa, um crescimento de 5,4% em relação aos inscritos de 2010, que somavam 53.764. Em função do aumento da população assistida e do consumo de medicamentos pelos inscritos no programa, os investimentos em assistência farmacêutica cresceram 13,6%.

A compra centralizada de medicamentos, expandida em 2011, permitiu à CASSI uma economia média de 52,83% sobre a compra de genéricos em relação ao preço máximo ao consumidor (PMC) estabelecido pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos – CMED. Em 2010, os genéricos representaram 15% das aquisições de medicamentos e em 2011 passaram a representar 19%.

O PAF teve ainda outro impacto positivo para os resultados da CASSI em 2011: um estudo apontou a redução média de 14,6% no volume de internações entre os participantes inscritos no programa, comparado ao ano anterior. Isso está relacionado ao melhor acesso aos medicamentos, o que favorece o controle das doenças, evita agravamentos e, conseqüentemente, as internações hospitalares.

Gestão

Pesquisa de satisfação dos prestadores

Em 2011, a CASSI realizou pesquisa de satisfação com 5.892 prestadores de serviços de todos os Estados do Brasil. Em uma escala de 0 a 10, na qual “0” significa nada satisfeito e “10”, totalmente satisfeito, os credenciados atribuíram nota 8,5 para a satisfação geral com a Caixa de Assistência. Na média geral, em 2011, houve aumento em relação a 2010, já que naquele ano a nota apurada foi de 8,2 pontos. As duas pesquisas foram feitas pela Opinião Consultoria.

O estudo mostrou que os prestadores possuem relacionamento de longa data com a CASSI, já que 67,1% deles são credenciados há cinco anos ou mais. Quando questionados se pretendem continuar atendendo pelo Plano, 95,8% responderam afirmativamente.

Em relação ao pagamento das faturas enviadas, 77,3% dos prestadores afirmaram que a Caixa de Assistência sempre paga em dia. Esse percentual teve elevação se comparado com a pesquisa realizada em 2010, quando 72% dos entrevistados disseram que a CASSI sempre paga sem atrasos.



CASSI mantém boa colocação em índice da ANS

A CASSI permaneceu entre as operadoras com nota satisfatória no Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS), avaliado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Com 0,785 ponto, a Caixa de Assistência fica na segunda faixa de notas mais altas, e a 0,015 ponto do patamar superior, no qual estão somente 46 operadoras de saúde. Na faixa da CASSI, estão 314 instituições. As demais 743 avaliadas pela ANS, que representam 67,3% das operadoras, receberam pontuação insatisfatória ou regular (notas abaixo de 0,60, em uma escala de 0 a 1).

Reajuste de mensalidades do CASSI Família

As mensalidades do Plano CASSI Família sofreram reajuste técnico atuarial, aplicado a partir de agosto de 2011 e que seguirá até julho de 2012, conforme o mês de aniversário do contrato de cada participante. Para os contratos que entraram em vigor após a Lei 9.656/98, o reajuste foi de 7,69%, mesmo índice autorizado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), ainda que a CASSI não esteja obrigada a aplicar o reajuste estipulado pela agência. Para os planos contratados antes da lei, o reajuste foi de 8,69%. A CASSI optou pelo menor reajuste possível para preservar a sustentabilidade financeira do Plano e a qualidade dos serviços oferecidos.

Aumenta quantidade de guias pagas

A Central de Análise e Pagamentos de Contas Médicas da CASSI (Cepag) processou, em 2011, 10,2 milhões de faturas de prestadores de serviços, o que significa um incremento de 2% quando comparado a 2010. Desse volume, 99,6% foram pagas de acordo com o prazo contratual, índice superior ao de 2010, que foi de 99%.

Quanto às solicitações de reembolso, houve redução de 31% na quantidade de pedidos apresentada em 2011, em relação a 2010, o que indica maior utilização da rede credenciada da CASSI pelos participantes do Plano e evolução do Programa de Assistência Farmacêutica. Das 135.652 solicitações, 82% foram processadas e 18% devolvidas aos participantes por inconsistências, predominando a ausência de documentação ou documentação incompleta e falta de autorização para reembolso de medicamentos.

Foi criado, em 2011, o Módulo de Revisão de Glosas, que possibilita ao prestador solicitar, automaticamente, eventual revisão dos valores de pagamentos, dando maior agilidade e transparência ao processo.

Contribuições sobre Benefício Temporário totalizam R\$ 172,4 milhões

A CASSI recebeu R\$ 172,4 milhões, em 2011, correspondentes às contribuições sobre o Benefício Especial Temporário (BET) pago pela Previ aos aposentados e pensionistas.

Novos convênios de reciprocidade ampliam atuação da CASSI

Três novos convênios de reciprocidade firmados em 2011 possibilitaram o incremento de 54.985 beneficiários no uso da rede credenciada à CASSI, o que aumenta o poder de negociação da Caixa de Assistência com os prestadores. As parcerias foram estabelecidas com o Instituto de Seguridade Social Economus, a Fundação Assistencial dos Servidores do Ministério da Fazenda (Assefaz) e a Caixa de Assistência dos Empregados dos Sistemas Besc, Codesc, Badesc e da Fusesc (SIM Plano de Saúde).

Nova Sede abriga diversas áreas da CASSI

A CASSI inaugurou, em 2011, em Brasília, sua nova Sede. As novas instalações passaram a abrigar colaboradores da Sede, Central de Análise e Pagamentos de Contas Médicas (Cepag) e CliniCASSI Brasília Sul. A mudança agiliza processos de trabalho e melhora a sinergia entre os 674 profissionais e as áreas da Caixa de Assistência.

Caixa de Assistência aprova campanha de expansão do CASSI Família

Em 2011, a CASSI aprovou a campanha de adesões ao Plano CASSI Família, visando incentivar os titulares do Plano de Associados (funcionários, ex-funcionários, aposentados ou pensionistas do Banco do Brasil) a indicarem o Plano CASSI Família aos parentes de até 3º grau, consaguíneos ou por afinidade.

Como incentivo, a Caixa de Assistência firmou parceria com a Dotz, programa de fidelidade de concessão de créditos para quem indicar ou aderir ao Plano. A campanha, com início no dia 2 de janeiro e término em 31 de dezembro de 2012, premia com 5.000 dotz o associado, caso o indicado faça a adesão ao Plano. Já aquele que aderir ao Plano pode ganhar até 2.000 dotz.

O aumento de pessoas vinculadas ao CASSI Família fortalece a Caixa de Assistência e, por consequência, o Plano de Associados, contribuindo para a sustentabilidade da CASSI e aumentando o poder de negociação da Instituição com os prestadores de serviços.

Número de páginas acessadas no site cresce 124%

Os acessos ao site da CASSI cresceram significativamente em 2011. Houve um aumento de 124% nas visualizações por página (passou de 8 milhões para 18,3 milhões, ao ano) e a média de páginas acessadas por visitante praticamente dobrou, passando de 2,11 para 4,5. O aumento se deve à maior oferta de serviços no site e à segmentação por público de relacionamento da CASSI e por Estado.

O tempo médio de permanência dos visitantes ficou em 3'55", contra os 2'11" do ano anterior. Outro indicador sobre o maior uso do site pelos participantes foi revelado pela pesquisa de satisfação realizada pelo Instituto Datafolha. Perguntados sobre como buscam prestadores, 53,5% disseram que é pelo www.cassi.com.br. No ano anterior, 41,6% usavam o site para localizar serviços credenciados.

Já a pesquisa com prestadores de serviços, realizada pela Opinião Consultoria, apontou que 77,2% desse público utilizam os serviços oferecidos no site da CASSI, que recebeu nota 8,8 de satisfação.

Guia Rápido explica serviços da CASSI

Em novembro, a CASSI lançou o Guia Rápido, uma cartilha eletrônica que explica, de forma fácil e ágil, os serviços que o Plano oferece aos associados, como o atendimento ambulatorial nas 65 CliniCASSI, ações de promoção de saúde e melhoria da qualidade de vida. Oferece ainda dicas sobre como melhor usar o Plano, as práticas que ajudam os associados e a CASSI e a verdade sobre temas polêmicos relacionados à Caixa de Assistência. O Guia Rápido CASSI pode ser acessado pelo www.cassi.com.br/cartilha e também pela Intranet do BB, no Guia do Funcionário.

CASSI lança jornal digital para prestador

Foi divulgada, em agosto, a primeira edição do jornal eletrônico da Caixa de Assistência direcionado aos 39 mil prestadores de serviços de todo o País. Enviado trimestralmente aos endereços eletrônicos da rede credenciada à Instituição, o CASSI Prestador traz matérias objetivas e concisas, para levar informações úteis ao relacionamento cotidiano com profissionais e instituições de saúde.

Parcerias ressarcem custos dos jornais

A CASSI assinou convênio de ressarcimento de despesas com a Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários de Instituições Financeiras Públicas Federais (Cooperforte) e com o Grupo Segurador Banco do Brasil e Mapfre. O objetivo foi cobrir custos com despesas operacionais (impressão e distribuição) dos jornais Associados e CASSI Família por meio da cessão de espaço publicitário nesses veículos de comunicação. O primeiro ano de parceria gerou uma economia de R\$ 96 mil para a Caixa de Assistência.

Treinamentos e capacitações totalizam 81 mil horas

A CASSI realizou inúmeros treinamentos durante 2011, dentre eles destacam-se os direcionados aos profissionais da saúde, módulos do sistema operacional CASSI e Gestão do Desempenho Profissional (GDP). No total, foram dedicadas 81,2 mil horas na qualificação de colaboradores de todo o País, em cursos presenciais, parte ministrada pelos profissionais da Instituição, e a distância, o que representa, em média, 34 horas de treinamento por colaborador.

CASSI inicia avaliação de desempenho dos colaboradores

No segundo semestre de 2011, a CASSI iniciou a implantação da Gestão de Desempenho Profissional (GDP) dos colaboradores. O “piloto” do programa avaliou as competências fundamentais de 309 colaboradores e as fundamentais e gerenciais de 82 gestores. Baseada nas competências profissionais, a avaliação visa orientar o processo de desenvolvimento profissional do empregado, contribuir para o alcance dos objetivos estratégicos da Instituição e subsidiar outros subsistemas e programas de gestão de pessoas.

Firmada parceria com Grupo Segurador BB e Mapfre

Em dezembro, a CASSI firmou uma parceria com o Grupo Segurador Banco do Brasil e Mapfre para oferecer condições especiais na contratação ou renovação de seguro de automóvel aos colaboradores, participantes e prestadores de serviços. As vantagens também valem para os seguintes familiares: pais, filhos, cônjuge e dependentes econômicos. Sem prazo para terminar, a parceria foi divulgada aos públicos de relacionamento da Caixa de Assistência por meio dos canais de comunicação da Instituição e terá a divulgação ampliada em 2012, quando serão obtidos os primeiros resultados da parceria.

Análise Econômico-Financeira

Apresentamos o desempenho econômico-financeiro no exercício de 2011, sob a ótica gerencial, comparando-o ao exercício de 2010. A visão gerencial evidencia as informações sob uma perspectiva diferente da contabilidade societária, realocando e agrupando contas de acordo com a necessidade de informação para tomada de decisão.

Demonstrativo de Resultado do Exercício - Gerencial Consolidado

Resultados (R\$ mil)	2009	2010	2011	Variação (2011/2010)	
				Absoluta	Percentual
Contraprestações	1.877.414	2.000.286	2.377.672	377.385	18,9%
Eventos Indenizáveis Líquidos	(1.774.273)	(1.792.082)	(2.184.691)	(392.610)	21,9%
Resultado das Operações	103.140	208.204	192.980	(15.223)	-7,3%
Despesas Administrativas	(193.105)	(211.837)	(224.547)	(12.710)	6,0%
Outras Receitas Operacionais	149.808	88.975	31.439	(57.536)	-64,7%
Outras Despesas Operacionais	(3.312)	(3.343)	(12.787)	(9.445)	282,5%
Resultado Operacional	56.531	81.999	(12.915)	(94.914)	-115,8%
Resultado Financeiro Líquido	100.003	111.218	141.427	30.209	27,2%
Resultado Patrimonial	706	685	1.900	1.216	177,5%
Resultado Não Operacional	339	-	-	-	-
Resultado Líquido	157.579	193.902	130.412	(63.490)	-32,7%
Reservas Financeiras (R\$ mil)	2009	2010	2011	Variação (2011/2010)	
				Absoluta	Percentual
Consolidado	1.250.766	1.336.796	1.553.135	216.339	16,2%
Plano de Associados	504.885	555.889	750.910	195.021	35,1%
Plano CASSI Família	745.881	780.908	802.226	21.318	2,7%
Indicadores	2009	2010	2011		
Índice de Imobilização (a)	8,4%	7,3%	6,7%		
Índice de Eficiência (b)	10,3%	10,6%	9,4%		

(a) Ativo Permanente/Patrimônio Social

(b) Despesas Administrativas/Contraprestações

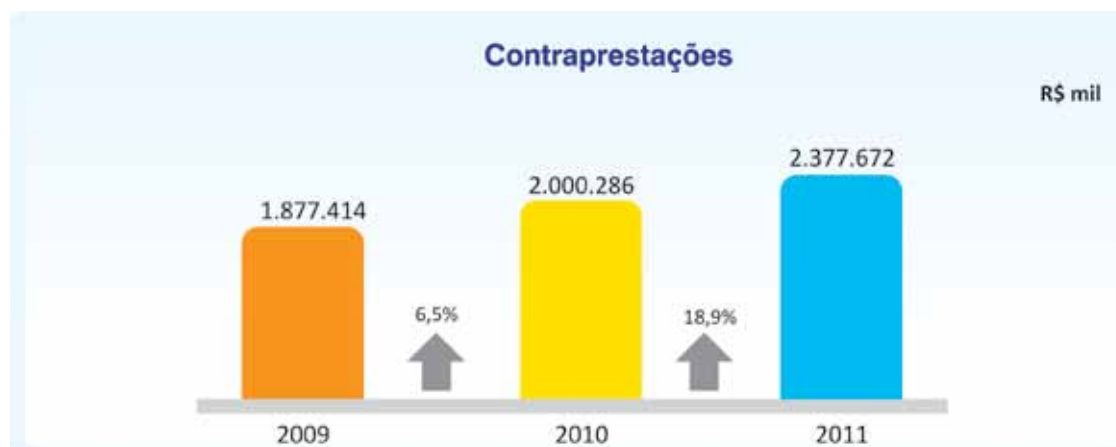
Os demonstrativos por plano de saúde (Associados e CASSI Família), bem como a análise das principais linhas da DRE gerencial, acima, são apresentados nas próximas seções, após os comentários dos itens consolidados.

Resultado Consolidado

Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde (Receitas Básicas)

Na visão gerencial consolidada, as receitas básicas são compostas pelas contribuições do Plano de Associados, pelos ressarcimentos de Convênios de Saúde com o Banco do Brasil e de reciprocidade com outras entidades, bem como as mensalidades do Plano CASSI Família.

O incremento de 18,9% em relação a 2010 deve-se ao acréscimo de 8.847 contribuintes (5.548 no Plano de Associados e 3.299 no Plano CASSI Família), ao reajuste de salários e benefícios dos funcionários, aposentados e pensionistas do Banco do Brasil e ao recebimento das contribuições sobre o Benefício Especial Temporário (BET), a ser pago pela Previ em cerca de 60 parcelas, das quais 24 foram recebidas em 2011.



Eventos Indenizáveis Líquidos (Despesas Básicas)

Registram as despesas dos serviços médicos, hospitalares e laboratoriais da Rede Credenciada, parte dos custos dos Serviços Próprios, as despesas com a Política de Assistência Farmacêutica – PAF e outros programas e benefícios oferecidos pela CASSI.

A variação nos Eventos Indenizáveis Líquidos, em comparação com 2010, foi de 21,9%. Desconsiderando-se os efeitos das provisões técnicas obrigatórias (PEL – Provisão de Eventos a Liquidar e PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados), que não impactam o caixa da Instituição, a variação seria de 11,7%.

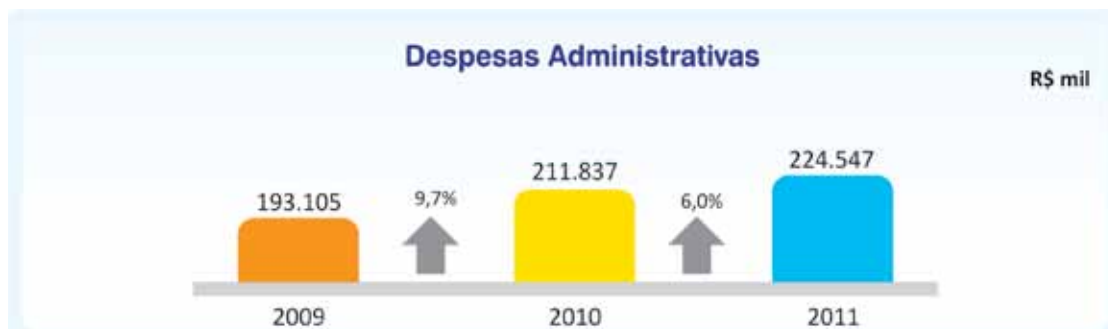
O crescimento de 11,7% é justificado pelo incremento na quantidade de procedimentos realizados (internações, exames, terapias e consultas), pela inflação saúde, que representa elevação de preços e aumento de coberturas, além do maior número de participantes assistidos.



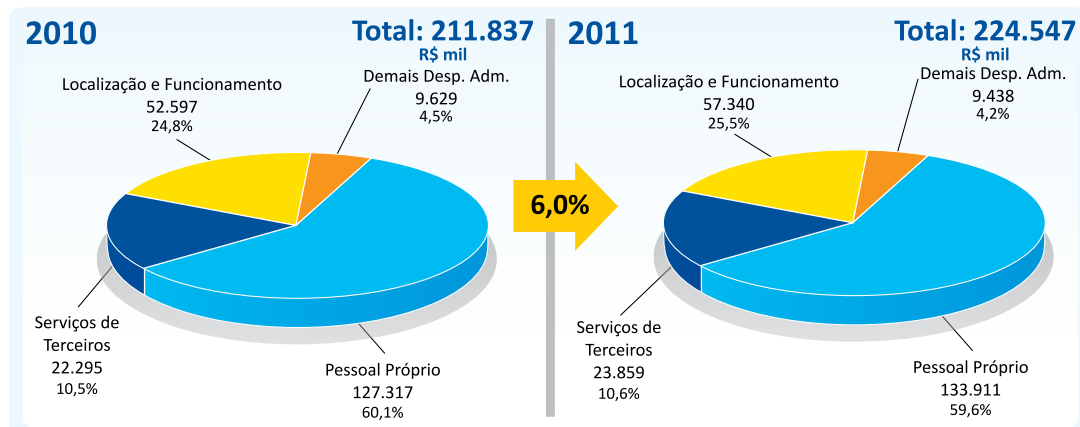
Nota: Em 2010, houve reversão de R\$ 106,4 milhões nas provisões técnicas obrigatórias, enquanto que no exercício de 2011, verificou-se reforço de R\$ 64,1 milhões.

Despesas Administrativas

O crescimento de 6,0% nas Despesas Administrativas, abaixo da inflação (IPCA do período igual a 6,5%), reflete o reajuste de salários e benefícios dos funcionários e os reajustes nos custos com localização e funcionamento (contratos de locação).



Apresentamos a seguir, a distribuição das Despesas Administrativas, por grupo de Despesas.



Para refletir corretamente o custo de pessoal da CASSI, as despesas com os funcionários cedidos pelo Banco do Brasil foram gerencialmente realocadas de Despesas com Serviços de Terceiros para Despesas de Pessoal Próprio.

Outras Receitas Operacionais

Contemplam o ressarcimento de despesas relativas ao grupo de Dependentes Indiretos, realizado pelo Banco do Brasil, e recuperações de despesas de exercícios anteriores. O total de 2009 inclui também R\$ 66,4 milhões de receitas referentes ao desconto no pagamento do IRRF sobre aplicações financeiras, proporcionado pela adesão da CASSI ao Programa de Regularização Fiscal - REFIS e a contribuição extraordinária do Banco do Brasil, no valor de R\$ 55,0 milhões.



O total de 2010 inclui também a última parcela da contribuição extraordinária do BB, no valor de R\$ 57,2 milhões. Sem o efeito dessa contribuição, as Outras Receitas Operacionais se mantêm nos mesmos patamares de 2010, conforme demonstrado a seguir:



Outras Despesas Operacionais

Trata-se, essencialmente, das provisões para perdas sobre crédito. A variação de 282,5% em relação a 2010 deve-se à adequação à Instrução Normativa 46/2011 da ANS, que determina o provisionamento da totalidade do crédito do contrato na ocorrência de pelo menos uma parcela vencida há mais de 90 dias.



Resultado Operacional

Em 2011, o crescimento das Contraprestações (18,9%) foi inferior ao crescimento dos Eventos Indenizáveis (21,9%), fazendo com que o resultado das operações (R\$ 193,0 milhões) fosse insuficiente para cobrir as Despesas Administrativas, produzindo, assim, resultado operacional negativo, conforme demonstrado no gráfico a seguir.



Resultado Líquido

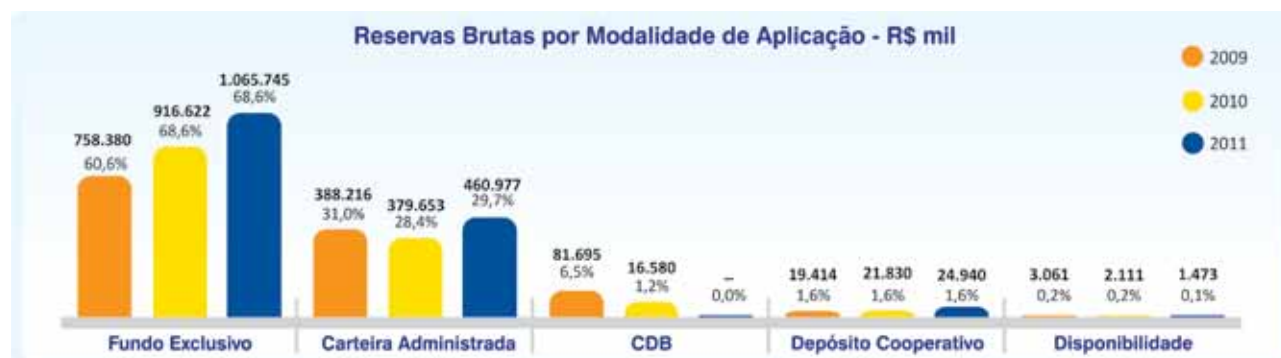
O Resultado Líquido de 2011 foi 32,7% (R\$ 63,5 milhões) inferior ao apurado em 2010. O decréscimo verificado deve-se, basicamente, ao incremento dos Eventos Indenizáveis (21,9%) em patamar superior ao crescimento das Contraprestações (18,9%).

O gráfico a seguir apresenta o Resultado Líquido evidenciando os fatos extraordinários que o influenciaram:



Reservas Financeiras

Os gráficos a seguir apresentam as variações das Reservas por plano e composição por modalidade de aplicação nos últimos três exercícios.



Rentabilidade das Reservas Financeiras

A rentabilidade consolidada das reservas financeiras foi de 12,4%, o que representa 106,6% da Taxa Média Selic – TMS, que acumulou 11,6% no mesmo período. O gráfico a seguir apresenta a rentabilidade, a valor de mercado, comparada à TMS.



Índice de Eficiência

Expressa o consumo das Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde pelas Despesas Administrativas.

Despesas Administrativas
 Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde



Em 2011, o BET contribuiu significativamente para a melhora do Índice de Eficiência, trazendo-o para patamar inferior a 10%. Desconsiderando o efeito do BET nas Contraprestações, o Índice de Eficiência ainda apresenta resultado melhor do que o de 2010, ficando em 10,2%.

Demonstrativos por Plano

Plano de Associados

Demonstrativo de Resultado do Exercício - Gerencial - Plano de Associados

Resultados (R\$ mil)	2009	2010	2011	Variação (2011/2010)	
				Absoluta	Percentual
Contraprestações	996.841	1.082.000	1.377.748	295.748	27,3%
Eventos Indenizáveis Líquidos	(1.037.619)	(1.027.385)	(1.248.813)	(221.428)	21,6%
Resultado das Operações	(40.778)	54.615	128.935	74.319	136,1%
Despesas Administrativas	(69.615)	(83.277)	(84.558)	(1.281)	1,5%
Outras Receitas Operacionais	127.298	83.681	27.419	(56.262)	-67,2%
Outras Despesas Operacionais	(2.112)	(2.016)	(11.625)	(9.609)	476,6%
Resultado Operacional	14.793	53.003	60.171	7.167	13,5%
Resultado Financeiro Líquido	41.743	44.308	64.475	20.168	45,5%
Resultado Patrimonial	706	685	1.900	1.216	177,5%
Resultado Não Operacional	336	-	-	-	-
Resultado Líquido	57.578	97.996	126.546	28.550	29,1%
População	403.281	411.806	414.618	2.812	0,7%
População de Contribuintes (a)	179.338	186.328	191.876	5.548	3,0%
População de Dependentes (b)	223.943	225.478	222.742	(2.736)	-1,2%

(a) População de Contribuintes - Composta pelos funcionários ativos do BB, aposentados, pensionistas e dependentes indiretos.

(b) População de Dependentes - Composta pelos dependentes de funcionários ativos do BB e aposentados.

Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde (Receitas Básicas)

O aumento de 27,3% nas contraprestações do Plano de Associados foi fortemente impactado pelas contribuições sobre o Benefício Especial Temporário (R\$ 172,4 milhões). Sem essas contribuições, o aumento em relação a 2010 seria de 11,4%, justificado pelo acréscimo de 5.548 contribuintes, pelo reajuste de salários dos funcionários do Banco do Brasil e pela correção de benefícios de aposentadorias e pensões vinculados à Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Previ.



Resultado Líquido

O resultado líquido do Plano de Associados - R\$ 126,5 milhões, apresenta incremento de 29,1%. Contribuíram significativamente para esse crescimento as contribuições sobre o Benefício Especial Temporário, no valor de R\$ 172,4 milhões.



Plano CASSI Família

Demonstrativo de Resultado do Exercício - Gerencial - Plano CASSI Família

Resultados (R\$ mil)	2009	2010	2011	Variação (2011/2010)	
				Absoluta	Percentual
Contraprestações	880.573	918.286	999.924	81.638	8,9%
Eventos Indenizáveis Líquidos	(736.655)	(764.697)	(935.877)	(171.180)	22,4%
Resultado das Operações	143.918	153.589	64.047	(89.542)	-58,3%
Despesas Administrativas	(123.490)	(128.560)	(139.989)	(11.429)	8,9%
Outras Receitas Operacionais	22.510	5.294	4.020	(1.274)	-24,1%
Outras Despesas Operacionais	(1.201)	(1.327)	(1.163)	163	-12,3%
Resultado Operacional	41.737	28.996	(73.086)	(102.082)	-352,1%
Resultado Financeiro Líquido	58.260	66.910	76.951	10.041	15,0%
Resultado Patrimonial	-	-	-	-	-
Resultado Não Operacional	3	-	-	-	-
Resultado Líquido	100.001	95.906	3.866	(92.041)	-96,0%
População	278.042	281.025	284.324	3.299	1,2%

Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde (Receitas Básicas)

Contribuíram para o incremento de 8,9% os reajustes aplicados por mudanças de faixa etária, o aumento de 3.299 contribuintes e a aplicação de reajuste médio de 8,0% a partir de agosto de 2011.



Resultado Líquido

O Resultado Líquido do Plano CASSI Família foi 96,0% inferior ao exercício anterior, decorrente, principalmente, do crescimento dos Eventos Indenizáveis (22,4%) em proporção superior ao crescimento das Contraprestações (8,9%).



Demonstrativos Contábeis

CASSI - Caixa de Assistência dos Funcionários de Banco do Brasil • CNPJ. 33.719.485/0001- 27

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010

BALANÇO PATRIMONIAL

Valor em R\$ mi

Contas	Notas Explicativas	2011	2010 Reclassificado	Variação (%)
ATIVO		1.733.067	1.499.305	15,6
ATIVO CIRCULANTE		1.314.086	963.032	36,5
Disponível		1.467	2.085	(29,6)
Caixa		16	14	14,3
Valores em Trânsito		8	3	166,7
Bancos Conta Depósitos		1.443	2.068	(30,2)
Realizável		1.312.619	960.947	36,6
Aplicações	4	1.255.067	912.014	37,6
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		52.112	39.816	30,9
Contraprestação Pecuniária a Receber	5.a	17.205	7.482	130,0
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		34.907	32.334	8,0
Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizados	5.b	34.907	32.334	8,0
Créditos de Oper. de Assist. à Saúde Não Relacion. c/ Pl. Saúde	6	19.189	14.469	32,6
Títulos e Créditos a Receber	7	9.380	8.414	11,5
Outros Valores e Bens	8	11.141	7.717	44,4
(-) Provisão para Perda Sobre Créditos	9	(34.270)	(21.483)	59,5
ATIVO NÃO CIRCULANTE		418.981	536.273	(21,9)
Realizável a Longo Prazo		342.302	463.498	(26,1)
Aplicações	4	275.584	408.581	(32,6)
Títulos de Renda Fixa - Privados		23.660	20.963	12,9
Títulos de Renda Fixa - Públicos		251.924	387.618	(35,0)
Valores e Bens	10	66.718	54.917	21,5
Permanente		76.679	72.775	5,4
Investimentos	11	18.146	15.901	14,1
Participações Societárias - Investimentos no País		18.146	15.901	14,1
Imobilizado	12	43.700	44.464	(1,7)
Imóveis de Uso Próprio - Não Hospitalares/ Não Odontológicos		19.055	16.242	17,3
Imóveis de Uso Próprio		19.055	16.242	17,3
Bens Móveis - Hospitalares/Odontológicos		716	750	(4,5)
Máquinas e Equipamentos		716	750	(4,5)
Bens Móveis - Não Hospitalares/Não Odontológicos		15.996	17.787	(10,1)
Instalações		632	876	(27,9)
Máquinas e Equipamentos		2.589	3.152	(17,9)
Informática		9.316	10.655	(12,6)
Móveis e Utensílios		3.459	3.104	11,4
Outras Imobilizações - Não Hospitalares/Não Odontológicas		7.933	9.685	(18,1)
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		6.698	7.315	(8,4)
Outras Imobilizações		1.235	2.370	(47,9)
Intangível	13	14.833	12.410	19,5
Sistema de Computação		14.833	12.410	19,5

PASSIVO / PATRIMÔNIO SOCIAL		1.733.067	1.499.305	15,6	
PASSIVO CIRCULANTE		538.361	446.739	20,5	
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	14	419.640	340.521	23,2	
Provisão de Eventos a Liquidar		214.680	177.239	21,1	
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		204.960	163.282	25,5	
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	15.a	40.106	37.933	5,7	
Contraprestações a Restituir		40.106	37.933	5,7	
Débitos de Oper. de Assist. à Saúde Não Relacion. c/ Pl. Saúde	15.b	1.477	720	105,1	
Tributos e Contribuições a Recolher	16	14.684	12.612	16,4	
Provisões	17	32.570	32.999	(1,3)	
Débitos Diversos	15.c	29.884	21.954	36,1	
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		58.656	51.765	13,3	
Exigível a Longo Prazo		58.656	51.765	13,3	
Provisões	17	58.656	51.765	13,3	
PATRIMÔNIO SOCIAL		18	1.136.050	1.000.801	13,5
Patrimônio Social		993.166	799.264	24,3	
Ajuste de Avaliação Patrimonial		12.472	7.635	63,4	
Ganhos e Perdas Não Realizados com Títulos e Valores Mobiliários		12.472	7.635	63,4	
Superávit/Déficit Acumulado		130.412	193.902	(32,7)	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - CONSOLIDADO CASSI

Valor em R\$ mil

OPERAÇÕES	Notas Explicativas	2011	2010	Var %
Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde		2.343.263	1.968.507	19,0
Contraprestações Líquidas	19.a	2.343.263	1.930.109	21,4
Variação das Provisões Técnicas	19.b	-	38.398	-
Eventos Indenizáveis Líquidos		(2.133.339)	(1.743.626)	22,4
Eventos Indenizáveis	20.a	(2.256.258)	(2.011.086)	12,2
Eventos Conhecidos de Assist. Médico-Hospitalar		(2.256.258)	(2.011.086)	12,2
Recuperação de Eventos Indenizáveis	20.b	164.597	226.614	(27,4)
Recuperação de Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar		164.597	226.614	(27,4)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados	20.c	(41.678)	40.846	-
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		209.924	224.881	(6,7)
Despesas Administrativas	21	(224.547)	(211.839)	6,0
Despesas com Pessoal Próprio		(115.971)	(110.398)	5,0
Despesas com Serviços de Terceiros		(41.797)	(39.214)	6,6
Despesas com Localização e Funcionamento		(57.340)	(52.597)	9,0
Despesas com Publicidade e Propaganda		(135)	(130)	3,8
Despesas com Tributos		(2.128)	(2.051)	3,8
Provisão para Contingências - Administrativas		(2.221)	(1.895)	17,2
Despesas Administrativas Diversas		(4.955)	(5.554)	(10,8)
Outras Receitas Operacionais	22.a	65.850	120.755	(45,5)
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assist. à Saúde		20.717	19.204	7,9
Outras Receitas		45.133	101.551	(55,6)
Outras Despesas Operacionais	22.b	(64.141)	(51.799)	23,8
Provisão para Perda Sobre Créditos		(12.788)	(3.342)	282,6
Provisão para Contingências - Operacional		(18.780)	(18.933)	(0,8)
Outras		(32.573)	(29.524)	10,3
RESULTADO OPERACIONAL		(12.914)	81.998	-
Resultado Financeiro Líquido	23	141.426	111.219	27,2
Receitas Financeiras		173.290	130.759	32,5
Despesas Financeiras		(31.864)	(19.540)	63,1
RESULTADO PATRIMONIAL		1.900	685	177,4
RESULTADO LÍQUIDO		130.412	193.902	(32,7)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - PLANO DE ASSOCIADOS

Valor em R\$ mil

OPERAÇÕES	Notas Explicativas	2011	2010	Var %
Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde		1.318.827	1.025.431	28,6
Contraprestações Líquidas	19.a	1.318.827	1.025.431	28,6
Eventos Indenizáveis Líquidos		(1.181.543)	(959.336)	23,2
Eventos Indenizáveis	20.a	(1.261.586)	(1.125.186)	12,1
Eventos Conhecidos de Assist. Médico-Hospitalar		(1.261.586)	(1.125.186)	12,1
Recuperação de Eventos Indenizáveis	20.b	104.336	142.608	(26,8)
Recuperação de Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar		104.336	142.608	(26,8)
Varição da Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados	20.c	(24.293)	23.242	-
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		137.284	66.095	107,7
Despesas Administrativas	21	(81.126)	(79.807)	1,7
Despesas com Pessoal Próprio		(41.757)	(41.467)	0,7
Despesas com Serviços de Terceiros		(15.172)	(14.874)	2,0
Despesas com Localização e Funcionamento		(20.764)	(19.852)	4,6
Despesas com Publicidade e Propaganda		(48)	(54)	(11,1)
Despesas com Tributos		(765)	(769)	(0,5)
Provisão para Contingências - Administrativas		(808)	(652)	23,9
Despesas Administrativas Diversas		(1.812)	(2.139)	(15,3)
Outras Receitas Operacionais	22.a	41.105	96.253	(57,3)
Outras Receitas		41.105	96.253	(57,3)
Outras Despesas Operacionais		(37.077)	(29.524)	25,6
Provisão para Perda Sobre Créditos	22.b	(11.328)	(2.007)	-
Provisão para Contingências - Operacional		(5.366)	(9.211)	(41,7)
Outras		(20.383)	(18.306)	11,3
RESULTADO OPERACIONAL		60.186	53.017	13,5
Resultado Financeiro Líquido		64.461	44.293	45,5
Receitas Financeiras	23	77.811	52.276	48,8
Despesas Financeiras		(13.350)	(7.983)	67,2
RESULTADO PATRIMONIAL		1.900	685	177,4
RESULTADO LÍQUIDO		126.547	97.995	29,1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - GRUPO DEPENDENTES INDIRETOS

Valor em R\$ mil

OPERAÇÕES	Notas Explicativas	2011	2010	Var %
Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde		24.512	24.790	(1,1)
Contraprestações Líquidas	19.a	24.512	23.502	4,3
Variação das Provisões Técnicas	19.b	-	1.288	-
Eventos Indenizáveis Líquidos		(41.137)	(40.120)	2,5
Eventos Indenizáveis	20.a	(43.950)	(45.151)	(2,7)
Eventos Conhecidos de Assist. Médico-Hospitalar		(43.950)	(45.151)	(2,7)
Recuperação de Eventos Indenizáveis	20.b	3.639	4.403	(17,4)
Recuperação de Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar		3.639	4.403	(17,4)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados	20.c	(826)	628	-
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		(16.625)	(15.330)	8,4
Despesas Administrativas	21	(3.432)	(3.471)	(1,1)
Despesas com Pessoal Próprio		(1.777)	(1.811)	(1,9)
Despesas com Serviços de Terceiros		(636)	(639)	(0,5)
Despesas com Localização e Funcionamento		(875)	(862)	1,5
Despesas com Publicidade e Propaganda		(2)	(2)	-
Despesas com Tributos		(33)	(34)	(2,9)
Provisão para Contingências - Administrativas		(34)	(33)	3,0
Despesas Administrativas Diversas		(75)	(90)	(16,7)
Outras Receitas Operacionais	22.a	20.725	19.208	7,9
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assist. à Saúde		20.717	19.204	7,9
Outras Receitas		8	4	100,0
Outras Despesas Operacionais	22.b	(682)	(422)	61,6
Provisão para Perda Sobre Créditos		(298)	(9)	-
Provisão para Contingências - Operacional		(39)	(31)	25,8
Outras		(345)	(382)	(9,7)
RESULTADO OPERACIONAL		(14)	(15)	(6,7)
Resultado Financeiro Líquido	23	14	15	(6,7)
Receitas Financeiras		16	21	(23,8)
Despesas Financeiras		(2)	(6)	(66,7)
RESULTADO PATRIMONIAL		0	0	-
RESULTADO LÍQUIDO		0	0	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - PLANO DE ASSOCIADOS COM DEPENDENTES INDIRETOS Valor em R\$ mil

OPERAÇÕES	Notas Explicativas	2011	2010	Var %
Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde		1.343.339	1.050.221	27,9
Contraprestações Líquidas	19.a	1.343.339	1.048.933	28,1
Variação das Provisões Técnicas	19.b	-	1.288	-
Eventos Indenizáveis Líquidos		(1.222.680)	(999.456)	22,3
Eventos Indenizáveis	20.a	(1.305.536)	(1.170.337)	11,6
Eventos Conhecidos de Assist. Médico-Hospitalar		(1.305.536)	(1.170.337)	11,6
Recuperação de Eventos Indenizáveis	20.b	107.975	147.011	(26,6)
Recuperação de Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar		107.975	147.011	(26,6)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados	20.c	(25.119)	23.870	-
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		120.659	50.765	137,7
Despesas Administrativas	21	(84.558)	(83.278)	1,5
Despesas com Pessoal Próprio		(43.534)	(43.278)	0,6
Despesas com Serviços de Terceiros		(15.808)	(15.513)	1,9
Despesas com Localização e Funcionamento		(21.639)	(20.714)	4,5
Despesas com Publicidade e Propaganda		(50)	(56)	(10,7)
Despesas com Tributos		(798)	(803)	(0,6)
Provisão para Contingências - Administrativas		(842)	(685)	22,9
Despesas Administrativas Diversas		(1.887)	(2.229)	(15,3)
Outras Receitas Operacionais	22.a	61.830	115.461	(46,4)
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assist. à Saúde		20.717	19.204	7,9
Outras Receitas		41.113	96.257	(57,3)
Outras Despesas Operacionais	22.b	(37.759)	(29.946)	26,1
Provisão para Perda Sobre Créditos		(11.626)	(2.016)	-
Provisão para Contingências - Operacional		(5.405)	(9.242)	(41,5)
Outras		(20.728)	(18.688)	10,9
RESULTADO OPERACIONAL		60.172	53.002	13,5
Resultado Financeiro Líquido	23	64.475	44.308	45,5
Receitas Financeiras		77.827	52.297	48,8
Despesas Financeiras		(13.352)	(7.989)	67,1
RESULTADO PATRIMONIAL		1.900	685	177,4
RESULTADO LÍQUIDO		126.547	97.995	29,1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - PLANO CASSI FAMÍLIA I

Valor em R\$ mil

OPERAÇÕES	Notas Explicativas	2011	2010	Var %
Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde		338.338	324.599	4,2
Contraprestações Líquidas	19.a	338.338	309.730	9,2
Variação das Provisões Técnicas	19.b	-	14.869	-
Eventos Indenizáveis Líquidos		(305.865)	(255.635)	19,6
Eventos Indenizáveis	20.a	(317.714)	(286.295)	11,0
Eventos Conhecidos de Assist. Médico-Hospitalar		(317.714)	(286.295)	11,0
Recuperação de Eventos Indenizáveis	20.b	16.480	23.790	(30,7)
Recuperação de Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar		16.480	23.790	(30,7)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados	20.c	(4.631)	6.870	-
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		32.473	68.964	(52,9)
Despesas Administrativas	21	(47.368)	(45.444)	4,2
Despesas com Pessoal Próprio		(24.522)	(23.726)	3,4
Despesas com Serviços de Terceiros		(8.788)	(8.369)	5,0
Despesas com Localização e Funcionamento		(12.074)	(11.276)	7,1
Despesas com Publicidade e Propaganda		(29)	(26)	11,5
Despesas com Tributos		(450)	(441)	2,0
Provisão para Contingências - Administrativas		(470)	(428)	9,8
Despesas Administrativas Diversas		(1.035)	(1.178)	(12,1)
Outras Receitas Operacionais	22.a	1.507	2.589	(41,8)
Outras Receitas		1.507	2.589	(41,8)
Outras Despesas Operacionais	22.b	(10.464)	(8.190)	27,8
Provisão para Perda Sobre Créditos		(548)	(90)	-
Provisão para Contingências - Operacional		(5.816)	(4.209)	38,2
Outras		(4.100)	(3.891)	5,4
RESULTADO OPERACIONAL		(23.852)	17.919	-

* O Resultado Financeiro e Resultado Patrimonial são apresentados no Consolidado - Plano CASSI FAMÍLIA I e II.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - PLANO CASSI FAMÍLIA II

Valor em R\$ mil

OPERAÇÕES	Notas Explicativas	2011	2010	Var %
Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde		661.586	593.687	11,4
Contraprestações Líquidas	19.a	661.586	571.446	15,8
Variação das Provisões Técnicas	19.b	-	22.241	-
Eventos Indenizáveis Líquidos		(604.794)	(488.535)	23,8
Eventos Indenizáveis	20.a	(633.008)	(554.454)	14,2
Eventos Conhecidos de Assist. Médico-Hospitalar		(633.008)	(554.454)	14,2
Recuperação de Eventos Indenizáveis	20.b	40.142	55.813	(28,1)
Recuperação de Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar		40.142	55.813	(28,1)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados	20.c	(11.928)	10.106	-
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		56.792	105.152	(46,0)
Despesas Administrativas	21	(92.621)	(83.117)	11,4
Despesas com Pessoal Próprio		(47.915)	(43.394)	10,4
Despesas com Serviços de Terceiros		(17.201)	(15.332)	12,2
Despesas com Localização e Funcionamento		(23.627)	(20.607)	14,7
Despesas com Publicidade e Propaganda		(56)	(48)	16,7
Despesas com Tributos		(880)	(807)	9,0
Provisão para Contingências - Administrativas		(909)	(782)	16,2
Despesas Administrativas Diversas		(2.033)	(2.147)	(5,3)
Outras Receitas Operacionais	22.a	2.513	2.705	(7,1)
Outras Receitas		2.513	2.705	(7,1)
Outras Despesas Operacionais	22.b	(15.918)	(13.663)	16,5
Provisão para Perda Sobre Créditos		(614)	(1.236)	(50,3)
Provisão para Contingências - Operacional		(7.559)	(5.482)	37,9
Outras		(7.745)	(6.945)	11,5
RESULTADO OPERACIONAL		(49.234)	11.077	-

* O Resultado Financeiro e Resultado Patrimonial são apresentados no Consolidado - Plano CASSI FAMÍLIA I e II.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - PLANO CASSI FAMÍLIA I e II

Valor em R\$ mil

OPERAÇÕES	Notas Explicativas	2011	2010	Var %
Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde		999.924	918.286	8,9
Contraprestações Líquidas	19.a	999.924	881.176	13,5
Variação das Provisões Técnicas	19.b	-	37.110	-
Eventos Indenizáveis Líquidos		(910.659)	(744.170)	22,4
Eventos Indenizáveis	20.a	(950.722)	(840.749)	13,1
Eventos Conhecidos de Assist. Médico-Hospitalar		(950.722)	(840.749)	13,1
Recuperação de Eventos Indenizáveis	20.b	56.622	79.603	(28,9)
Recuperação de Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar		56.622	79.603	(28,9)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados	20.c	(16.559)	16.976	-
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		89.265	174.116	(48,7)
Despesas Administrativas	21	(139.989)	(128.561)	8,9
Despesas com Pessoal Próprio		(72.437)	(67.120)	7,9
Despesas com Serviços de Terceiros		(25.989)	(23.701)	9,7
Despesas com Localização e Funcionamento		(35.701)	(31.883)	12,0
Despesas com Publicidade e Propaganda		(85)	(74)	14,9
Despesas com Tributos		(1.330)	(1.248)	6,6
Provisão para Contingências - Administrativas		(1.379)	(1.210)	14,0
Despesas Administrativas Diversas		(3.068)	(3.325)	(7,7)
Outras Receitas Operacionais	22.a	4.020	5.294	(24,1)
Outras Receitas		4.020	5.294	(24,1)
Outras Despesas Operacionais		(26.382)	(21.853)	20,7
Provisão para Perda Sobre Créditos	22.b	(1.162)	(1.326)	(12,4)
Provisão para Contingências - Operacional		(13.375)	(9.691)	38,0
Outras		(11.845)	(10.836)	9,3
RESULTADO OPERACIONAL		(73.086)	28.996	-
Resultado Financeiro Líquido		76.951	66.911	15,0
Receitas Financeiras	23	95.463	78.462	21,7
Despesas Financeiras		(18.512)	(11.551)	60,3
RESULTADO PATRIMONIAL		-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO		3.865	95.907	(96,0)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL - DMPS

Valor em R\$ mil

ELEMENTOS	Patrimônio Social	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Superávits ou Déficits Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	641.685	3.476	157.579	802.740
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL				-
Ganhos e Perdas Não Realizados com Títulos e Valores Mobiliários		4.159		4.159
AUMENTO/REDUÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL:				-
Com Superávit/Déficit do exercício anterior	157.579		(157.579)	-
SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO			193.902	193.902
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	799.264	7.635	193.902	1.000.801
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL				-
Ganhos e Perdas Não Realizados com Títulos e Valores Mobiliários		4.837		4.837
AUMENTO/REDUÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL:				-
Com Superávit/Déficit do exercício anterior	193.902		(193.902)	-
SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO			130.412	130.412
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	993.166	12.472	130.412	1.136.050

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

As variações do Patrimônio Social estão descritas na Nota Explicativa 18.

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA

Valor em R\$ mil

DISCRIMINAÇÃO	2011	2010
Receitas	2.409.121	2.089.307
Contraprestação Pecuniária	2.343.263	1.930.109
Provisão para Perdas	-	38.398
Outras Receitas Operacionais	65.849	120.755
Receitas Patrimoniais	9	45
Despesas	2.293.414	1.883.880
Eventos Indenizáveis Líquidos	2.133.339	1.743.626
Despesas Administrativas	95.580	88.113
Demais Despesas Operacionais	64.141	51.799
Despesas Patrimoniais	354	342
Retenções	10.867	11.276
Depreciação/Amortização	10.867	11.276
Valor Adicionado Líquido	104.840	194.151
Valor Adicionado Recebido em Transferência	175.535	131.740
Resultado da Equivalência Patrimonial	2.245	981
Receitas Financeiras	173.290	130.759
Valor Adicionado a Distribuir	280.375	325.891
Distribuição do Valor Adicionado	280.375	325.891
Pessoal e Encargos	100.444	95.262
Impostos, Taxas e Contribuições	17.655	17.187
Despesas Financeiras	31.864	19.540
Superávit do Exercício	130.412	193.902

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

DISCRIMINAÇÃO	Valor em R\$ mil	
	2011	2010
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimento de Planos de Saúde	2.469.362	2.133.309
Resgate de Aplicações Financeiras	1.882.729	1.629.251
Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	9.935	9.075
Outros Recebimentos Operacionais	321.552	230.771
Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviços de Saúde	(2.112.119)	(1.900.438)
Pagamento Pessoal	(122.315)	(106.810)
Pagamento de Serviços de Terceiros	(36.683)	(34.107)
Pagamento de Tributos	(154.387)	(131.027)
Pagamento de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(12.849)	(6.055)
Pagamento de Aluguel	(12.516)	(9.637)
Aplicações Financeiras	(1.924.788)	(1.615.064)
Outros Pagamentos Operacionais	(337.906)	(188.000)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(29.985)	11.268
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado - Outros	-	1
Recebimento de Venda de Investimentos	52.319	-
Outros Recebimentos das Atividades de Investimento	-	-
Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros	(2.294)	(12.125)
Outros Pagamentos das Atividades de Investimento	(20.658)	-
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	29.367	(12.124)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Integralização de Capital em Dinheiro	-	-
Recebimento - Empréstimos/Financiamentos	-	-
Títulos Descontados	-	-
Outros Recebimentos de Juros - Empréstimos/Financiamentos	-	-
Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	-	-
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	(618)	(856)
CAIXA - Saldo Inicial	2.085	2.941
CAIXA - Saldo Final	1.467	2.085
Ativos Livres no Início do Período	935.059	858.999
Ativos Livres no Final de Período	1.131.628	935.059
Aumento/(Diminuição) nas Aplicações Financeiras - RECURSOS LIVRES	196.569	76.060

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

NOTA 1: CONTEXTO OPERACIONAL

A Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (CASSI), pessoa jurídica de direito privado, constituída em Assembleia Geral de 27 de janeiro de 1944, com sede e foro em Brasília (DF) e com prazo de duração indeterminado, é uma operadora de planos de saúde na modalidade de autogestão, constituída na forma de associação sem fins lucrativos.

Atua em todo o território nacional por meio de suas Unidades, CliniCASSI e rede de prestadores credenciados, tendo como objetivo social a promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde dos associados e de seus parentes até o terceiro grau, dos colaboradores e dependentes de seu próprio quadro funcional, além do desenvolvimento de programas de medicina ocupacional para funcionários do Banco do Brasil S.A.

Em sua gestão, são observadas as disposições descritas na Lei nº 9.656/98 e alterações posteriores, nas Resoluções da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), nas disposições contidas em seu Estatuto Social, Regimento Interno, regulamentos dos planos de saúde que administra e decisões de sua administração.

A Caixa de Assistência possui 835.945 pessoas assistidas, incluindo 131.408 usuários dos convênios de reciprocidade, conforme distribuição abaixo:

Planos de Associados	2011	2010	Variação (2011/2010)	
			Absoluta	Percentual (%)
Contribuintes	191.876	186.328	5.548	2,98
Ativos	103.293	98.221	5.072	5,16
Aposentados	65.633	64.921	712	1,10
Pensionistas Contribuintes	18.523	18.389	134	0,73
Dependentes Indiretos	4.427	4.797	(370)	(7,71)
Dependentes Econômicos Beneficiários	222.742	225.478	(2.736)	(1,21)
De Funcionários Ativos	151.330	149.004	2.326	1,56
De Funcionários Aposentados	71.412	76.474	(5.062)	(6,62)
Total	414.618	411.806	2.812	0,68
Planos CASSI Família				
Participantes do CASSI Família I	86.811	90.254	(3.443)	(3,81)
Participantes do CASSI Família II	197.513	190.771	6.742	3,53
Total	284.324	281.025	3.299	1,17
Planos Funci CASSI				
Funcionários e Dependentes	5.595	5.317	278	5,23
Total	5.595	5.317	278	5,23
Total de Participantes CASSI	704.537	698.148	6.389	0,92
Convênio de Reciprocidade				
Usuários dos Convênios de Reciprocidade	131.408	73.086	58.322	79,80
Total	131.408	73.086	58.322	79,80
Total dos Assistidos	835.945	771.234	64.711	8,39

NOTA 2: APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, Instituto dos Auditores Independentes do Brasil – Ibracon, Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, em especial com as Resoluções Normativas nº 209/2009, 227/2010, 247/2011 e 278/2011 e Instrução Normativa DIOPE nº 46 /2011 e com as disposições contidas no Estatuto Social da CASSI.

A Lei nº 11.638/2007, que alterou, revogou e introduziu novos conceitos à Lei nº 6.404/76, estendeu a sua aplicação às demais sociedades, em especial quanto à elaboração e divulgação das demonstrações contábeis.

Em conformidade com o disposto no Art. 87, inciso IV, do Estatuto Social, as Demonstrações do Resultado do Exercício são apresentadas de forma consolidada e segregadas por Planos (Associados e CASSI Família).

NOTA 3: PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

(a) Apuração do superávit/déficit

O resultado é apurado em observância ao Princípio de Competência, em que se destacam:

- (1) As receitas relativas às contraprestações efetivas de operações com planos médico-hospitalares são reconhecidas no efetivo período de cobertura do risco.
- (2) As despesas relativas aos eventos indenizáveis são reconhecidas por ocasião da apresentação das guias de serviços médico-hospitalares pelos prestadores de serviço de saúde.
- (3) As provisões técnicas são constituídas de forma a refletir as obrigações futuras, avisadas e não avisadas, decorrentes da operação de planos de assistência à saúde (Nota 14).
- (4) Outras receitas e despesas são reconhecidas quando da prestação de serviços e/ou de seu faturamento.

(b) Estimativas Contábeis

Os números apresentados nas Demonstrações Contábeis são baseados em pressupostos e estimativas da administração, com relação às expectativas futuras de recebimentos e pagamentos das transações e eventos econômicos ocorridos até o presente período. Os pressupostos e estimativas são inerentes ao processo de reconhecimento, mensuração e evidenciação contábil e são significativamente afetados pela complexidade das atividades operacionais desempenhadas pela entidade. Os valores reais dos fluxos de caixa futuros podem divergir dos valores estimados, quando da materialização dos eventos que geraram essas estimativas, as quais são revisadas periodicamente.

(c) Créditos de operações com planos de assistência à saúde

Os créditos são registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, ajustados pelas provisões estimadas para eventuais perdas.

(d) Títulos e Valores Mobiliários

Os Títulos e Valores Mobiliários são registrados pelo custo de aquisição, acrescidos de seus rendimentos e ajustados a valor de mercado.

(e) Investimentos

Os investimentos em participações permanentes em outras sociedades são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, em conformidade com o Art. 248 da Lei 6.404/1976, as alterações promovidas pela Lei 11.638/2007 e o contido no Pronunciamento Técnico nº 18, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

(f) Imobilizado

É demonstrado pelo custo de aquisição líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens.

(g) Intangível

Os ativos classificados no grupo intangível são avaliados pelo custo de aquisição e amortizados de forma linear no decorrer do período do benefício econômico estimado.

(h) Demais Ativos

Os demais elementos patrimoniais do Ativo Circulante e do Ativo Não Circulante são mensurados pelo valor de custo, acrescido, quando aplicáveis, dos rendimentos e das variações monetárias auferidas.

(i) Provisões Técnicas

As provisões técnicas são constituídas em conformidade com os critérios estabelecidos pela Resolução Normativa ANS nº 209/2009 e alterações promovidas pelas Resoluções Normativas ANS nº 243/2010 e 274/2011.

A Provisão para Eventos Ocorridos e não Avisados – PEONA é calculada por meio de metodologia própria constante de Nota Técnica Atuarial de Provisão – NTAP, aprovada pela ANS em novembro/2010.

A Provisão para Eventos a Liquidar – PEL é calculada com base nas faturas dos prestadores de serviço de assistência à saúde, efetivamente recebidas pela operadora.

(j) Provisões para Contingências

As provisões para contingências são constituídas para situações prováveis de risco de futuros desembolsos financeiros e mensuradas com base em estimativas que comportem as respectivas saídas de caixa.

(k) Provisão para Perdas Sobre Créditos – PPSC

É constituída para fazer face às potenciais perdas relativas aos créditos pendentes de recebimento, oriundos dos Planos de Associados, CASSI Família I e II, Dependentes Indiretos e Convênios. A referida provisão é constituída em conformidade com o Anexo I da Instrução Normativa nº 46/11, da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), a qual estabelece que em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 dias, a totalidade do crédito desse contrato deverá ser provisionado.

(l) Demais Passivos

Os demais elementos patrimoniais do Passivo Circulante e do Passivo Não Circulante são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data de balanço.

NOTA 4: APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As reservas financeiras são aplicadas no mercado financeiro de acordo com a Política de Investimentos aprovada pela administração, que busca, com segurança, otimizar rentabilidade e liquidez.

As aplicações em títulos e valores mobiliários estão classificadas de acordo com a intenção e capacidade financeira. Os títulos que compõem a Carteira Administrada são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado (valor justo).

Como os títulos e valores mobiliários detidos diretamente são destinados à cobertura das provisões técnicas, foram classificados na categoria Títulos Disponíveis para Venda. Os ajustes a valor de mercado (valor justo) dos ganhos e das perdas não realizadas dos títulos e valores mobiliários classificados como disponíveis para venda são reconhecidos no Ativo, em contrapartida ao grupo Ganhos e Perdas não Realizadas com Títulos e Valores Mobiliários, em conta destacada do Patrimônio Social.

No encerramento do exercício social, as aplicações financeiras, segregadas por faixa de vencimento, estão distribuídas da seguinte forma:

APLICAÇÕES FINANCEIRAS	Item	2011			Valor em R\$ mil	
		Até 360 dias	Acima de 360 dias	31 de dezembro	31 de dezembro	
QUOTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO	(a)	1.064.376	-	1.064.376	915.528	
Fundos de Investimento		1.065.745	-	1.065.745	916.622	
(-) Provisão de IR s/ Aplicações Financeiras	(d)	(1.369)	-	(1.369)	(1.094)	
TÍTULOS DE RENDA FIXA - PRIVADOS	(b)	-	23.660	23.660	37.448	
Recibo de Depósito Cooperativo			24.939	24.939	16.580	
(-) Provisão de IR s/ Aplicações Financeiras	(d)		(1.279)	(1.279)	(95)	
Certificados de Depósito Bancário		-	-	-	21.830	
(-) Provisão de IR s/ Aplicações Financeiras	(d)	-	-	-	(867)	
TÍTULOS DE RENDA FIXA - PÚBLICOS	(c)	190.691	251.924	442.615	367.619	
Letras Financeiras do Tesouro		200.819	90.378	291.197	242.885	
Letras do Tesouro Nacional		-	-	-	-	
Notas do Tesouro Nacional		-	169.780	169.780	136.768	
(-) Provisão de IR s/ Aplicações Financeiras	(d)	(10.128)	(8.234)	(18.362)	(12.034)	
TOTAL EM 31 DE DEZEMBRO		1.255.067	275.584	1.530.651	1.320.595	

(a) Os Fundos de Investimentos têm os ativos avaliados pelo seu valor de mercado e suas quotas são apuradas e divulgadas diariamente pela BB DTVM, gestora dos fundos. São reconhecidos pela variação das quotas, deduzidos do Imposto de Renda. As aplicações em fundos de investimento estão segregadas entre os fundos Exclusivo Advantage 39 e CP 10 Milhões.

A CASSI encerrou o exercício de 2011 com R\$ 1.065,7 milhões aplicados em Quotas de Fundos de Investimento que, líquidas da Provisão de Imposto de Renda sobre Aplicações Financeiras, totalizam R\$ 1.064,3 milhões de suas reservas.

Os recursos aplicados no Fundo Exclusivo Advantage 39 somam R\$ 1.057,7 milhões, sendo R\$ 911,7 milhões disponíveis para utilização corrente, R\$ 132,0 milhões destinados ao Fundo para Investimentos e R\$ 14,0 milhões para o Fundo de Contingência dos Convênios de Reciprocidade.

O Fundo CP 10 Milhões, de curto prazo, cujos recursos aplicados são destinados à cobertura de despesas previstas, mas não programadas, ao final do exercício apresentou saldo de R\$ 7,9 milhões.

(b) Os Títulos de Renda Fixa Privados são reconhecidos pelos valores atualizados de acordo com os índices pactuados, estando compatíveis com as taxas praticadas no mercado. Em função do vencimento no decorrer de 2011, o Certificado de Depósito Bancário foi resgatado. O Recibo de Depósito Cooperativo – RDC, da Cooperforte, no valor de R\$ 24,9 milhões, líquido da Provisão de Imposto de Renda sobre Aplicações Financeiras, perfaz R\$ 23,6 milhões.

(c) Os Títulos de Renda Fixa Públicos são reconhecidos pelos valores de custo de aquisição, atualizados por seus rendimentos e ajustados a valor de mercado. Em dezembro de 2011, o total aplicado era R\$ 460,9 milhões que, líquidos da Provisão para Imposto de Renda sobre Aplicações Financeiras, somam R\$ 442,6 milhões.

Deste montante, R\$ 400,4 milhões estão vinculados à ANS como ativos garantidores das Provisões Técnicas.

(d) Provisão de IR sobre Aplicações Financeiras refere-se aos valores apurados e provisionados sobre os rendimentos das respectivas aplicações.

NOTA 5: CRÉDITOS COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

A CASSI presta auxílio para promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde de seus associados e de seus familiares, em conformidade com a Lei 9.656/98, por intermédio de redes própria e credenciada. Os saldos dos créditos com planos de saúde no final do exercício são demonstrados a seguir:

		Valor em R\$ mil		
CRÉDITOS COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		2011	2010	%
ASSOCIADOS		39.306	27.898	40,9
Contraprestações Pecuniárias	(a)	11.285	1.827	517,7
Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizados	(b)	28.021	26.071	7,5
DEPENDENTES Indiretos		655	865	(24,3)
Contraprestações Pecuniárias	(a)	1.478	1.869	(20,9)
(-) Faturamento Antecipado	(c)	(1.246)	(1.241)	0,4
Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizados	(b)	423	237	78,1
CASSI FAMÍLIA I E II		11.277	10.160	11,0
Contraprestações Pecuniárias	(a)	48.342	44.000	9,9
(-) Faturamento Antecipado	(c)	(42.653)	(38.972)	9,4
Partic. dos Beneficiários em Eventos Indenizados	(b)	5.588	5.132	8,9
FUNCI CASSI		874	893	(2,1)
Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizados	(b)	874	893	(2,1)
TOTAL		52.112	39.816	30,9

(a) Contraprestações Pecuniárias – Registram os recursos financeiros a ingressar pela contraprestação de assistência médico-hospitalar com planos de assistência à saúde da operadora. A variação observada refere-se aos valores a receber decorrentes da campanha para regularização das contribuições incidentes sobre os benefícios do INSS.

(b) Participação de Beneficiários em Eventos Indenizados – Refere-se à coparticipação dos beneficiários em eventos indenizados de assistência médico-hospitalar e aos gastos indevidos a serem reembolsados pelos beneficiários

(c) Faturamento Antecipado – A Resolução Normativa ANS nº 206/2009 alterou a forma de contabilização das contraprestações pecuniárias. Os valores registrados nesta rubrica representam a parcela da mensalidade que é de competência do mês seguinte, calculada pro rata dia a partir da data de vencimento de cada contrato, a ser apropriada ao resultado no mês de competência da respectiva cobertura.

NOTA 6: CRÉDITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE SAÚDE

Neste grupo são registrados os valores a receber dos convênios firmados com o Banco do Brasil e demais convênios de reciprocidade.

Valor em R\$ mil				
CRÉDITOS OPER. DE ASSIST. À SAÚDE NÃO RELACION. c/ PI. SAÚDE		2011	2010	%
Convênio Banco do Brasil	(a)	11.300	6.872	64,4
Convênios de Reciprocidade	(b)	7.889	7.597	3,8
TOTAL		19.189	14.469	32,6

(a) Convênio Banco do Brasil – Trata-se de ressarcimento de despesas relativas aos convênios/contratos firmados junto ao Banco do Brasil. A variação observada é decorrente do incremento de valores a receber do convênio PAS e ao grupo dependentes indiretos.

(b) Convênio de Reciprocidade – São valores decorrentes de convênios com entidades de autogestão em saúde para utilização recíproca de suas redes credenciadas, celebrados base na Lei 9.656/98 e na Resolução Normativa/ANS nº 137/2006 (alterada pela Resolução Normativa ANS nº 272/2011).

NOTA 7: TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER

A composição desse grupo do Ativo é representada da seguinte forma:

Valor em R\$ mil				
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER		2011	2010	%
ADIANTAMENTOS	(a)	4.536	4.099	10,7
Vale-Transporte		178	157	13,2
Férias		1.005	901	11,6
Salarial		288	291	(1,0)
Viagens		35	36	(1,1)
Fornecedores / Prestadores		3.030	2.714	11,6
OUTROS CRÉDITOS	(b)	4.844	4.315	12,3
Impostos e Contribuições a Recuperar		4.712	4.234	11,3
Processos em Andamento - Fraudes		5	5	-
Programa de Medicamentos		19	16	17,9
Créditos a ressarcir Funci CASSI		6	6	-
Cartões Magnéticos		30	27	10,5
Devedores Diversos		71	27	161,6
TOTAL		9.380	8.414	11,5

(a) Adiantamentos – Estão registrados neste grupo os adiantamentos concedidos a funcionários relativos a salários, férias, viagens, bem como eventuais adiantamentos a fornecedores e prestadores de serviços de saúde.

(b) Outros Créditos – Estão registrados neste grupo os créditos a receber que não se enquadram no item anterior, tendo como destaque os impostos e contribuições a recuperar (ISS, IR e INSS).

NOTA 8: OUTROS VALORES E BENS

Estão registradas nesse grupo as despesas pagas antecipadamente ainda não incorridas.

		Valor em R\$ mil		
OUTROS VALORES E BENS		2011	2010	%
VALORES E BENS	(a)	13	-	-
Bens à Venda		13	-	-
DESPESAS ANTECIPADAS	(b)	11.128	7.717	44,2
Seguro de Responsabilidade Civil		5	11	(54,5)
Seguros de Imóveis/máq. e equipamentos		8	4	100,0
Assinaturas / Direito de Uso		2.109	47	-
Garantias / Suporte Técnico		52	449	(88,4)
Despesa Antecipada PAF		8.954	7.206	24,3
TOTAL		11.141	7.717	44,4

(a) Valores e Bens – Referem-se a dois terrenos recebidos em processo judicial, que foram classificados no Ativo Circulante devido à intenção de alienação.

(b) Despesas Antecipadas – Estão registradas despesas pagas antecipadamente, ainda não apropriadas, que efetivamente pertencem a períodos seguintes, em consonância com o regime de competência contábil. A variação observada no grupo se deve, principalmente, à renovação de licença de direito de uso dos softwares da Microsoft e à expansão do Programa de Assistência Farmacêutica.

NOTA 9: PROVISÃO PARA PERDAS SOBRE CRÉDITOS - PPSC

		Valor em R\$ mil		
PROVISÃO PARA PERDAS SOBRE CRÉDITOS		2011	2010	%
CONTRAPRESTAÇÕES PECUNIÁRIAS		(13.308)	(4.865)	173,5
Associados		(9.118)	(1.593)	472,4
Dependentes Indiretos		(215)	(178)	20,8
CASSI Família		(3.975)	(3.094)	28,5
PARTICIPAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS EM EVENTOS INDENIZADOS		(15.773)	(11.637)	35,5
Associados		(9.345)	(5.981)	56,2
Dependentes Indiretos		(334)	(79)	323,3
CASSI Família		(5.235)	(5.112)	2,4
Funci CASSI		(858)	(465)	84,5
CARTÕES MAGNÉTICOS		(22)	(21)	4,8
CONVÊNIOS		(5.168)	(4.960)	4,2
TOTAL		(34.270)	(21.483)	59,52

Esta provisão é constituída para fazer frente às potenciais perdas relativas aos créditos pendentes de recebimento oriundos dos Planos de Associados, CASSI Família I e II, Dependentes Indiretos e Convênios.

A variação observada deve-se ao ajuste na regra de provisionamento para adequação às orientações constantes na IN 46/2011 da ANS, a qual estabelece que em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 dias, a totalidade do crédito desse contrato deverá ser provisionado. Também contribuiu para o incremento, a constituição de provisão para os valores devidos das contribuições incidentes sobre o benefício do INSS, ainda não recebidas.

NOTA 10: VALORES E BENS – ATIVO NÃO CIRCULANTE

Neste grupo estão registrados os depósitos judiciais e as despesas antecipadas de longo prazo. Os depósitos judiciais são corrigidos, na sua maioria, pela Taxa Referencial – TR, dependendo da natureza jurídica, e estão descritos no quadro a seguir:

		Valor em R\$ mil		
VALORES E BENS		2011	2010	%
OUTROS VALORES E BENS	(a)	182	418	(56,5)
Direito de Uso		168	0	-
Garantias		14	418	(96,7)
DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS	(b)	66.536	54.499	22,1
INSS Liminar		44.357	40.602	9,2
Depósitos Judiciais e Fiscais - Tributos		2.287	1.598	43,2
Depósitos Judiciais - Trabalhistas		1.724	804	114,3
Outros Depósitos		18.168	11.495	58,1
TOTAL		66.718	54.917	21,5

(a) Outros Valores e Bens – Correspondem a pagamentos antecipados relativos a despesas cuja realização ocorrerá nos exercícios seguintes. A variação observada neste grupo refere-se à reclassificação de valores do longo para o curto prazo.

(b) Depósitos Judiciais e Fiscais – Correspondem aos valores depositados em juízo relativos às ações cíveis, tributárias e trabalhistas. Dentro do grupo destaca-se a rubrica INSS Liminar, cujos valores correspondem a depósitos efetuados para suspender a exigência do crédito tributário nos autos de ação judicial movida contra o INSS. No caso, a CASSI discute a constitucionalidade da contribuição em favor da Seguridade Social instituída pela Lei Complementar nº 84/96, incidente sobre pagamentos efetuados ao trabalhador autônomo e administradores. A importância depositada refere-se ao período compreendido entre setembro de 1996 a março de 1999, além das respectivas atualizações.

A variação verificada no subgrupo “Depósitos Judiciais – Trabalhistas” decorre do incremento, neste exercício, de ações trabalhistas em fase de liquidação/ execução que exigem a realização de depósitos judiciais para discussão do valor da condenação.

No subgrupo “Outros Depósitos” registram-se os depósitos judiciais realizados para garantir a execução de ações cíveis.

NOTA 11: INVESTIMENTOS

A CASSI detém participação de 17,20% no Capital Social da CBGS – Companhia Brasileira de Gestão de Serviços, empresa de prestação de serviços de interconexão de dados no ramo de saúde suplementar, representada no quadro a seguir:

Valor em R\$ mil			
INVESTIMENTOS	2011	2010	%
Participações Societárias - Investimentos no País	18.146	15.901	14,1
TOTAL	18.146	15.901	14,1

O objetivo do investimento na referida empresa é proporcionar maior eficiência operacional à CASSI, com diminuição da taxa de sinistralidade, controle nas utilizações, melhoria na qualidade de informações, possibilidade de regulação de procedimentos em tempo real, melhoria do relacionamento com prestadores, redução no trânsito e manuseio de papéis, com vistas a maior controle e redução das despesas básicas. No exercício de 2011, o retorno foi de 14,1%.

Em conformidade com o disposto no Art. 248 da Lei 6.404/76, com as alterações promovidas pela Lei 11.638/2007 e com o contido no Pronunciamento CPC nº 18, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, o investimento é avaliado pelo método da equivalência patrimonial.

NOTA 12: IMOBILIZADO

A composição do Imobilizado é representada a seguir:

Valor em R\$ mil						
ITENS	Taxa de Depreciação (Anual)	Valor do Bem	Depreciação Acumulada	Valor Líquido 2011	Valor Líquido 2010	Var. %
Imóveis	4%	19.802	(747)	19.055	16.242	17,3
Equipamentos e Aparelhos. Adm.	10%	7.586	(4.997)	2.589	3.152	(17,9)
Equipamentos Médico - Cirúrgicos	10%	1.641	(925)	716	750	(4,5)
Móveis e Utensílios	10%	7.486	(4.027)	3.459	3.104	11,4
Instalações	10%	1.727	(1.095)	632	877	(28,0)
Informática	20%	27.219	(17.903)	9.316	10.655	(12,6)
Benfeitorias	20%	16.515	(10.653)	5.862	7.314	(19,9)
Imobiliz. em Andamento	0%	2.071	-	2.071	2.370	(12,6)
SALDOS		84.047	(40.346)	43.700	44.464	(1,7)

São bens destinados à manutenção das atividades da CASSI e estão registrados pelo custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, mediante aplicação de taxas que levam em consideração as expectativas de vida útil-econômica dos bens.

NOTA 13: INTANGÍVEL

Valor em R\$ mil

ITENS	Taxa de Amort. (Anual)	Valor do Bem	Amortização Acumulada	Valor Líquido 2011	Valor Líquido 2010	Variação (%)
Sistemas de Computação	20%	42.411	(27.578)	14.833	12.410	19,5
SALDOS		42.411	(27.578)	14.833	12.410	19,5

Neste grupo são registrados os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da CASSI ou exercidos com essa finalidade, e estão demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido de amortização e de provisão para ajuste ao provável valor de realização (impairment), quando aplicável. A amortização é calculada pelo método linear e leva em consideração as expectativas de vida útil-econômica dos bens. O incremento de aproximadamente R\$ 2,4 milhões, verificado neste grupo, decorre da aquisição de softwares que darão suporte à gestão dos processos da entidade.

NOTA 14: PROVISÕES TÉCNICAS

Valor em R\$ mil

PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		2011	2010	%
ASSOCIADOS		238.563	195.625	21,9
Provisão de Eventos a Liquidar	(a)	122.766	104.122	17,9
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	(b)	115.796	91.503	26,5
DEPENDENTES INDIRETOS		7.065	5.945	18,9
Provisão de Eventos a Liquidar	(a)	2.120	1.825	16,1
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	(b)	4.946	4.120	20,1
CASSI FAMÍLIA I E II		174.012	138.951	25,2
Provisão de Eventos a Liquidar	(a)	89.794	71.292	26,0
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	(b)	84.218	67.659	24,5
TOTAL		419.640	340.521	23,2
CIRCULANTE		419.640	340.521	23,2

Provisões Técnicas – São montantes contabilizados com o objetivo de refletir obrigações futuras esperadas decorrentes da operação de planos de assistência à saúde. Refletem a perspectiva de gastos futuros incertos quanto a sua ocorrência e valor. São registradas em obediência ao princípio de competência, lastreadas, obrigatoriamente, por ativos garantidores vinculados em favor da ANS, junto ao Selic, conforme determina as Resoluções Normativas 209/2009 e 227/2010, da ANS.

(a) Provisão de Eventos a Liquidar (PEL) – Provisão regulamentada pelas Resoluções Normativas ANS nº 209/2009 e 227/2010, que deve ser constituída para fazer frente aos valores a pagar por eventos avisados até a data base de cálculo, de acordo com a responsabilidade retida da operadora.

(b) Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) – Constituída para fazer frente ao pagamento de eventos que já tenham possivelmente ocorrido, mas que não tenham sido registrados contabilmente. É calculada por meio de metodologia própria constante de Nota Técnica Atuarial de Provisão – NTAP, aprovada pela ANS em novembro/2010.

NOTA 15: CONTAS A PAGAR

		Valor em R\$ mil		
CONTAS A PAGAR		2011	2010	%
DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	(a)	(40.106)	(37.933)	5,7
Contraprestações a Restituir		(40.106)	(37.933)	5,7
DÉBITOS DE OPER. DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACION. C/ PL. SAÚDE	(b)	(1.477)	(720)	105,1
Déb. Prest. de Serv. de Assist. Saúde - Conv. Reciprocidade		(1.477)	(720)	105,1
DÉBITOS DIVERSOS	(c)	(29.884)	(21.954)	36,1
Obrigações com o Pessoal		(15.529)	(13.172)	17,9
Fornecedores		(11.640)	(7.345)	58,5
Reembolso a Terceiros - ARI/CDA		(113)	(141)	(20,0)
Credores Diversos		(37)	(35)	5,0
Demais contas a Pagar		(2.565)	(1.261)	103,4
TOTAL		(71.467)	(60.607)	17,9

São registradas neste grupamento as obrigações com os prestadores de serviços de saúde, ressarcimento de Livre Escolha, fornecedores de materiais e serviços administrativos e valores a serem reembolsados a terceiros.

(a) Débitos de Operações de Assistência à Saúde – Neste subgrupo encontram-se os valores de contraprestações pecuniárias a restituir aos beneficiários, decorrentes de devolução de mensalidades por motivo de cancelamento, pagamento em duplicidade, etc. A partir de janeiro 2011, a IN nº 46/11 da ANS determinou o registro neste grupo dos valores referentes ao recebimento antecipado das contraprestações pecuniárias pertencentes ao período de cobertura do mês seguinte ao de competência.

(b) Débitos de Operações de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora – Correspondem aos valores a pagar aos prestadores referente aos atendimentos dos beneficiários dos Convênios de Reciprocidade.

(c) Débitos Diversos – São as obrigações da operadora junto aos beneficiários, funcionários, fornecedores e terceiros, distribuídas nas rubricas específicas da seguinte forma:

- Obrigações com Pessoal – São registradas as obrigações com pessoal, exceto encargos tributários, que estão incluídos no grupo Tributos e Contribuições a Recolher. As obrigações com colaboradores referem-se a salários, rescisões, férias em gozo, bolsa-auxílio e taxa de administração dos estagiários, empréstimo consignado, pensões alimentícias, auxílio-creche e reembolsos de viagens a serviço.
- Fornecedores/Reembolso a Terceiros – ARI/CDA – Nestes grupamentos são registrados os valores a pagar a fornecedores e o reembolso para o Banco do Brasil, relativos às despesas administrativas realizadas pelas Unidades e Sede, como condomínio, aluguel, material de expediente, entre outras.
- Credores Diversos/Demais Contas a Pagar – São registradas as despesas incorridas, ou seja, serviços já prestados ou bens adquiridos, cujo pagamento será efetuado em meses posteriores.

NOTA 16: TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS

Valor em R\$ mil

TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	2011	2010	%
TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES	(3.726)	(3.230)	15,4
Taxa de Saúde Suplementar - TSS	(90)	(89)	1,1
Contribuições Previdenciárias	(2.965)	(2.567)	15,5
FGTS a Recolher	(589)	(506)	16,4
COFINS e PIS / PASEP	(82)	(68)	20,6
RETENÇÕES DE IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	(10.958)	(9.382)	16,8
Imposto de Renda Retido na Fonte - de Funcionários	(780)	(570)	36,8
Imposto de Renda Retido na Fonte - de Terceiros	(2.220)	(2.001)	10,9
Imposto Sobre Serviços Retido na Fonte	(2.243)	(1.837)	22,1
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido	(474)	(379)	25,1
COFINS	(1.565)	(1.203)	30,1
PIS	(356)	(278)	28,1
Contribuições Previdenciárias	(3.319)	(3.113)	6,6
Outros	(1)	(1)	-
TOTAL	(14.684)	(12.612)	16,4

São registrados neste grupamento todos os tributos e contribuições a recolher referentes aos serviços médico-hospitalares, administrativos e de pessoal, tais como o Imposto de Renda, as Contribuições Federais sobre serviços de terceiros, INSS sobre cessão de mão-de-obra e honorários e ISS a recolher.

NOTA 17: PROVISÕES

Valor em R\$ mil

PROVISÕES		2011	2010	%
PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS	(a)	(84.481)	(75.768)	11,5
Provisão para Contingência Cível		(22.375)	(21.906)	2,1
Provisão para Contingência Trabalhista		(3.450)	(2.097)	64,5
Provisão para Contingência Tributária		(46.339)	(42.872)	8,1
Provisão para Contingência Convênios de Reciprocidade		(12.317)	(8.893)	38,5
PROVISÕES DIVERSAS	(b)	(6.745)	(8.996)	(25,0)
Provisão de Revisão de Glosa		(6.745)	(8.996)	(25,0)
TOTAL		(91.226)	(84.764)	7,6
CIRCULANTE		(32.570)	(32.999)	(1,3)
NÃO CIRCULANTE - EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		(58.656)	(51.765)	13,3

(a) Provisão para Contingências – A CASSI faz periodicamente uma avaliação de seus riscos contingenciais, com base em fundamentos jurídicos, econômicos, tributários e contábeis. A avaliação desses riscos objetiva classificá-los da melhor forma segundo as chances de ocorrência de sua exigibilidade, dentre as seguintes alternativas de classificação: prováveis, possíveis ou remotas.

As contingências cujos riscos de perda são classificados como prováveis são 100% provisionadas, exceto para aquelas decorrentes de ações judiciais em que a liminar tenha sido concedida e também não exista bloqueios/depósitos judiciais vinculados ao processo. Em algumas situações, por exigência legal ou por uma opção de cautela, são efetuados depósitos judiciais para garantir a continuidade dos processos em discussão. As provisões contingenciais oriundas de processos

judiciais, suportadas por opinião da área jurídica da CASSI, são classificadas da seguinte forma, conforme a natureza da ação judicial:

- Cível – Provisões para suportar prováveis perdas em função de processos judiciais de natureza cível movidos em desfavor da CASSI.
- Trabalhista – Provisões para suportar prováveis perdas relativas a processos trabalhistas movidos por ex-empregados próprios e de empresas prestadoras de serviços. O acréscimo verificado na rubrica de “Provisão para Contingência Trabalhista” decorreu do incremento, neste exercício, de ações trabalhistas em fase de liquidação/execução da condenação da CASSI.
- Tributária – Provisões para suportar, principalmente, prováveis perdas relacionadas à cobrança de tributos federais, estaduais e municipais, decorrentes de divergências quanto à interpretação, aplicação, legalidade ou constitucionalidade da legislação tributária por parte dos assessores legais da CASSI e do fisco.

A Instituição mantém na rubrica “Provisão para Contingência Tributária” provisão para suportar prováveis desembolsos decorrentes do valor depositado em juízo, referentes à ação judicial movida em desfavor do INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social) para discutir a constitucionalidade da contribuição em favor da Seguridade Social instituída pela Lei Complementar nº 84/96, incidente sobre pagamentos efetuados ao trabalhador autônomo e administradores (Nota 10).

Convênios de Reciprocidade – São registrados valores destinados à formação de lastro suficiente para cobrir possíveis inadimplências, relativos à utilização dos serviços médico-hospitalares de usuários dos convênios de reciprocidade. A referida provisão é ajustada mensalmente, sendo constituída à razão de 3% do faturamento, com teto máximo equivalente a dois meses de faturamento total dos Convênios de Reciprocidade.

(b) Provisão de Revisão de Glosa – É constituída para suportar possíveis desembolsos em razão dos pedidos de revisão de glosa e refletem, além dos recursos pendentes de análise na data de 31.12.2011, estimativa sobre os valores pagos e glosados nos três meses anteriores à base de cálculo.

Informações Complementares:

A CASSI é ré em ações judiciais cíveis e trabalhistas classificadas com risco de perda possível, portanto, não provisionadas, que totalizam R\$ 14,0 milhões em 31.12.2011, para as quais já apresentou defesa e aguarda julgamento.

A exemplo do que já ocorreu com outras operadoras de planos de saúde, a CASSI foi atuada pelo Distrito Federal e por alguns municípios em virtude do não recolhimento

de ISS (Imposto sobre Serviço) sobre suas receitas de planos de saúde, por entenderem que a Instituição é contribuinte do referido imposto. Referidas autuações fiscais geraram processos administrativos e judiciais de cobrança do imposto, no valor total de R\$ 182,2 milhões, que não foram provisionados em virtude de estarem classificados com risco de perda possível. A CASSI já apresentou impugnações e defesas administrativas e judiciais nesses processos para contestar a cobrança do ISS.

NOTA 18: PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social da CASSI em 31 de dezembro de 2011 é de R\$ 1.136 milhões, conforme a seguir:

	Valor em R\$ mil		
PATRIMÔNIO SOCIAL	2011	2010	%
PATRIMÔNIO SOCIAL	993.166	799.264	24,3
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	12.472	7.635	63,4
Ganhos e Perdas Não Realizados com Títulos e Valores Mobiliários	12.472	7.635	63,4
SUPERÁVIT ACUMULADO	130.412	193.902	(32,7)
TOTAL	1.136.050	1.000.801	13,5

A rubrica Patrimônio Social em 2011 apresentou uma variação positiva devido à incorporação do superávit de 2010, que propiciou crescimento de 24,3% em relação ao exercício anterior.

No grupo Ajuste de Avaliação Patrimonial são registrados os ajustes a valor de mercado dos Títulos de Valores Mobiliários classificados na categoria Títulos Disponíveis para Venda.

O resultado do exercício de 2011 foi superavitário em R\$ 130,4 milhões e está distribuído da seguinte forma:

	Valor em R\$ mil		
RESULTADO	2011	2010	%
Consolidado Associados	126.547	97.995	29,1
Consolidado CASSI Família	3.865	95.907	(96,0)
CONSOLIDADO CASSI	130.412	193.902	(32,7)

Notas Explicativas dos Itens da Demonstração de Resultado

NOTA 19: CONTRAPRESTAÇÕES EFETIVAS DE OPERAÇÕES COM PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

O saldo das Contraprestações Efetivas está composto conforme segue:

		Valor em R\$ mil		
CONTRAPRESTAÇÕES EFETIVAS		2011	2010	%
ASSOCIADOS		1.318.827	1.025.431	28,6
Contraprestações Líquidas	(a)	1.318.827	1.025.431	28,6
DEPENDENTES INDIRETOS		24.512	24.790	(1,1)
Contraprestações Líquidas	(a)	24.512	23.502	4,3
Variação Provisão Técnica	(b)	-	1.288	-
CASSI FAMÍLIA I e II		999.942	918.286	8,9
Contraprestações Líquidas	(a)	999.942	881.176	13,5
Variação Provisão Técnica	(b)	-	37.110	-
TOTAL		2.343.263	1.968.507	19,0

(a) Contraprestações Líquidas – São registradas neste grupamento as contraprestações (pessoal e patronal) dos Associados, dos Dependentes Indiretos e dos participantes dos Planos CASSI Família I e II.

A variação deste grupo explica-se, principalmente, pelo recebimento dos valores referentes às contribuições incidentes sobre o Benefício Especial Temporário – BET, concedido pela PREVI aos associados aposentados e pensionistas, bem como aos reajustes concedidos aos funcionários BB ativos, aposentados e pensionistas.

(b) Variação das Provisões Técnicas – Em atendimento à Resolução Normativa ANS nº 206, publicada em dezembro/2009, a partir de janeiro de 2010, o saldo registrado no Passivo referente a Provisão de Risco foi revertida na sua totalidade, a crédito da conta de resultado Variação das Provisões Técnicas.

NOTA 20: EVENTOS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS

				Valor em R\$ mil
EVENTOS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS		2011	2010	%
ASSOCIADOS		(1.181.543)	(959.336)	23,2
EVENTOS INDENIZÁVEIS	(a)	(1.261.586)	(1.125.186)	12,1
Consultas		(116.378)	(104.251)	11,6
Exames		(247.572)	(217.158)	14,0
Terapias		(134.910)	(121.785)	10,8
Internações		(571.206)	(500.773)	14,1
Outros Atendimentos Ambulatoriais		(41.975)	(52.040)	(19,3)
Demais Despesas Assistenciais		(146.891)	(127.925)	14,8
Sistema Único de Saúde - SUS		(2.654)	(1.254)	111,6
(-) RECUPERAÇÃO DE EVENTOS INDENIZÁVEIS	(b)	104.336	142.608	(26,8)
VARIAÇÃO DA PEONA	(c)	(24.293)	23.242	-
DEPENDENTES INDIRETOS		(41.137)	(40.120)	2,5
EVENTOS INDENIZÁVEIS	(a)	(43.950)	(45.151)	(2,7)
Consultas		(1.712)	(1.778)	(3,7)
Exames		(4.321)	(4.334)	(0,3)
Terapias		(3.692)	(3.572)	3,4
Internações		(28.462)	(29.656)	(4,0)
Outros Atendimentos Ambulatoriais		(1.214)	(2.001)	(39,3)
Demais Despesas Assistenciais		(4.537)	(3.787)	19,8
Sistema Único de Saúde - SUS		(12)	(23)	(46,7)
(-) RECUPERAÇÃO DE EVENTOS INDENIZÁVEIS	(b)	3.639	4.403	(17,4)
VARIAÇÃO DA PEONA	(c)	(826)	628	-
CASSI FAMÍLIA		(910.659)	(744.170)	22,4
EVENTOS INDENIZÁVEIS	(a)	(950.722)	(840.749)	13,1
Consultas		(108.190)	(99.027)	9,3
Exames		(205.667)	(181.175)	13,5
Terapias		(94.490)	(87.429)	8,1
Internações		(487.925)	(426.103)	14,5
Outros Atendimentos Ambulatoriais		(31.894)	(39.046)	(18,3)
Demais Despesas Assistenciais		(20.045)	(6.064)	230,6
Sistema Único de Saúde - SUS		(2.511)	(1.905)	31,8
(-) RECUPERAÇÃO DE EVENTOS INDENIZÁVEIS	(b)	56.622	79.603	(28,9)
VARIAÇÃO DA PEONA	(c)	(16.559)	16.976	-
TOTAL		(2.133.339)	(1.743.626)	22,4

(a) Eventos Indenizáveis – Registram-se os valores dos eventos conhecidos e indenizações de todos os gastos com procedimentos médico-hospitalares prestados a beneficiários dos planos de Associados, Dependentes Indiretos, Funci CASSI Serviços Próprios, CASSI Família I e II. Neste grupo também são contabilizadas as despesas com a constituição da Provisão de Eventos a Liquidar e Revisão de Glosas, assim como os valores referentes aos gastos com a Política de Assistência Farmacêutica e despesas ligadas diretamente à promoção de saúde, prevenção de

doenças, diagnóstico, tratamento e reabilitação de pacientes.

(b) Recuperação de Eventos Indenizáveis – São registrados os valores de eventos de assistência médico-hospitalar recuperados por glosas e reversões de Provisão de Guias não Processadas e de Revisão de Glosas, quando aplicáveis.

(c) Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – Pode ser positiva ou negativa, em função da variação da base de dados da provisão. Considerando os valores apurados através da metodologia atuarial desenvolvida pela CASSI e aprovada pela ANS, foi registrado neste exercício, reforço da PEONA no montante de R\$ 41,6 milhões.

NOTA 21: DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Este grupo é composto pelas despesas com pessoal, ocupação e funcionamento, prestação de serviços e utilidades, despesas gerais, impostos, taxas, contribuições e provisões necessárias ao funcionamento da entidade.

Valor em R\$ mil			
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	2011	2010	%
Despesas com Pessoal Próprio	(115.971)	(110.398)	5,0
Despesas com Serviços de Terceiros	(41.797)	(39.214)	6,6
Despesas com Localização e Funcionamento	(57.340)	(52.597)	9,0
Despesas com Publicidade e Propaganda	(135)	(130)	3,8
Despesas com Tributos	(2.128)	(2.051)	3,8
Provisão Para Contingências - Administrativas	(2.221)	(1.895)	17,2
Despesas Administrativas Diversas	(4.955)	(5.554)	(10,8)
TOTAL	(224.547)	(211.839)	6,0

A variação observada no grupo, foi abaixo da inflação do período, refere-se, principalmente, ao aumento nas despesas com pessoal próprio, em função dos reajustes salariais concedidos pela CASSI, à prestação de serviços de transações eletrônicas e processamento de dados, bem como incremento nas despesas bancárias e de aluguel.

NOTA 22: OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

Valor em R\$ mil				
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS		2011	2010	%
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	(a)	65.850	120.755	(45,5)
Outras Rec. Oper. de Planos de Assistência à Saúde		20.717	19.204	7,9
Receitas Operacionais - Outras		45.133	101.551	(55,6)
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(b)	(64.141)	(51.799)	23,8
Provisão Para Perda Sobre Créditos		(12.788)	(3.342)	282,6
Provisão Para Contingências - Operacional		(18.780)	(18.933)	(0,8)
Despesas Operacionais - Outras		(32.573)	(29.524)	10,3
TOTAL		1.709	68.956	(97,5)

(a) Outras Receitas Operacionais – São registradas neste grupo as receitas decorrentes dos ressarcimentos das despesas operacionais dos convênios de reciprocidade, convênios com o Banco do Brasil, ressarcimento do grupo dependentes indiretos, bem como as reversões de despesas de exercícios anteriores.

(b) Outras Despesas Operacionais – São registradas as variações da provisão para perdas sobre créditos, as demandas para ações cíveis e os encargos sociais do período – INSS sobre os Eventos Indenizáveis. O incremento verificado neste grupo deve-se ao reforço de R\$ 9,4 milhões na provisão para perdas sobre créditos no exercício.

NOTA 23: RESULTADO FINANCEIRO

Compõe-se do resultado das receitas financeiras auferidas com aplicações no mercado financeiro das reservas dos planos de saúde, deduzidas das respectivas despesas financeiras ocorridas no ano.

		Valor em R\$ mil		
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO		2011	2010	%
RECEITAS FINANCEIRAS	(a)	173.290	130.759	32,5
RECEITAS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS		163.702	124.274	31,7
TÍTULOS RENDA FIXA PRIVADOS		37.084	36.960	0,3
Fundo Exclusivo		32.929	27.830	18,3
CDB - PÓS		1.412	7.080	(80,1)
RDC		2.743	2.050	33,8
TÍTULOS RENDA FIXA PÚBLICOS		126.618	87.314	45,0
Fundo Exclusivo		77.408	49.662	55,9
Letras Financeiras do Tesouro - LFT		29.866	21.537	38,7
Letras do Tesouro Nacional - LTN		-	18	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B		10.551	9.413	12,1
Notas do Tesouro Nacional - NTN-F		8.794	6.684	31,6
OUTRAS RECEITAS FINANCEIRAS		9.587	6.485	47,8
DESPESAS FINANCEIRAS	(b)	(31.864)	(19.540)	63,1
Despesas Financeiras c/ Operações de Assist. Méd-Hosp.		(4)	(17)	(79,8)
Outras Despesas Financeiras		(1.823)	(927)	96,8
Desp. c/ Impostos e Contribuições s/ Transações Financ.		(30.037)	(18.596)	61,5
TOTAL		141.426	111.219	27,2

(a) Receitas Financeiras – Compõem-se da apropriação das receitas auferidas pela aplicação de recursos no mercado financeiro, da atualização monetária dos depósitos judiciais, de receitas por recebimento em atraso e descontos obtidos. A variação positiva deve-se ao incremento das receitas financeiras impactadas pelo maior volume de aplicações nos fundos de investimentos e pelo bom desempenho dos papéis da Carteira Administrada no decorrer do exercício, cuja rentabilidade consolidada foi de 106,6% da Taxa Mensal Selic – TMS.

(b) Despesas Financeiras – São registradas neste grupo as despesas decorrentes de aplicações financeiras, de descontos concedidos, de encargos decorrentes de pagamento em atraso, dos impostos e contribuições devidos sobre as aplicações financeiras e suas provisões.

NOTA 24: PLANO DE BENEFÍCIO

O Plano de Benefício dos Funcionários da CASSI – CASSIPrev, administrado pela BB Previdência, tem natureza de contribuição definida e conta com 1.058 participantes. Em 2011, o total da contribuição patronal foi de R\$ 925 mil. Não há exigibilidade de eventos passados que possam resultar em desembolso de caixa futuro.

NOTA 25: QUESTÕES TRIBUTÁRIAS

A CASSI, por ser uma Instituição de assistência social sem fins lucrativos, que tem como objetivo a prestação de assistência à saúde dos seus associados e participantes, é isenta e não pode ser considerada contribuinte de impostos e contribuições federais e municipais. Caso o reconhecimento de sua condição de isenta ou de não contribuinte de impostos e contribuições seja negada nos foros judiciais competentes, seus planos terão que ser reavaliados.

NOTA 26: FATOS NÃO RECORRENTES

O fato não recorrente observado no exercício de 2011, com efeito relevante no resultado da Entidade, foi o recebimento de R\$ 172,4 milhões, referentes às contribuições incidentes sobre o Benefício Especial Temporário (BET), pagos pela Previ aos aposentados e pensionistas. Deste montante, R\$ 83,4 milhões refere-se ao ano de 2010.

Hayton Jurema da Rocha

Presidente

Denise Lopes Vianna

Diretora de Planos de Saúde e Relac. com Clientes

Geraldo A. B. Correia Júnior

Diretor de Administração e Finanças

Maria das Graças C. M. Costa

Diretora de Saúde e Rede
Atendimento

Job da Silva Junior

Gerente Financeiro

Roosevelt da Costa Tavares

Contador - CRC 020396/O-4 DF
CPF 428.396.101-91

Dalmy Moreira Soares

Atuário - MIBA 2066
CPF 004.212.383-64

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.
Diretores, Conselheiros e Associados da
CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL - CASSI
Brasília - DF

Examinamos as demonstrações contábeis da **CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL - CASSI**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração da Entidade sobre as Demonstrações Contábeis

A administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL - CASSI** em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar.

Ênfase

Chamamos à atenção para as notas explicativas nºs 17 e 25 às demonstrações contábeis, que descreve a incerteza relacionada ao resultado das ações referentes à impugnação de autos de infração de imposto sobre serviço, tendo em vista que a entidade é uma associação civil, sem finalidade lucrativa, atuando como operadora de plano de saúde, na modalidade de autogestão. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros Assuntos

Auditoria dos Valores correspondentes ao Exercício Anterior

Os valores correspondentes ao exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2010, apresentados para fins de comparação, são oriundos das demonstrações contábeis anteriormente examinados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 15 de fevereiro de 2011, que não conteve qualquer modificação.

Belo Horizonte, 27 de fevereiro de 2012.

GRUNITZKY AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-PR Nº 4552/O-5 S/DF


RICARDO LUIZ MARTINS
Contador CRC-RS Nº 036.460/O-8 T/PR S/DF

RELATÓRIO ANUAL E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2011
PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil – CASSI, no uso das atribuições conferidas pelo inciso II do Artigo 64 de seu Estatuto, examinou o Relatório Anual da Diretoria Executiva e as Demonstrações Contábeis de 2011, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas.

Com base nos documentos examinados, nas análises realizadas, nos esclarecimentos prestados pela Administração da CASSI, nas reuniões promovidas no período sob exame e no parecer da Grunitzky Auditores Independentes, o Conselho Fiscal concluiu que o Relatório Anual de 2011 retrata as ações administrativas desenvolvidas pela Diretoria Executiva no exercício e que as Demonstrações Contábeis refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da CASSI.

No exercício de 2011, as demonstrações da CASSI evidenciaram resultado operacional deficitário de R\$ 12.914 mil, já considerado o efeito extraordinário do BET - Benefício Especial Temporário, que somado aos R\$ 143.326 mil dos resultados financeiro e patrimonial, apresentaram resultado líquido superavitário de R\$ 130.412 mil.

Em razão disto, o Conselho Fiscal reforça a recomendação da continuidade dos esforços da administração na busca da sustentabilidade da Instituição.

Brasília (DF), 01 de março de 2012.

Francisco Henrique Pinheiro Ellery
Presidente

Luiz Roberto Alarcão
Representante do Corpo Social

Eduardo Cesar Pasa
Representante do Banco do Brasil

Viviane Cristina Assófra
Representante do Corpo Social

Paulo Roberto Evangelista de Lima
Representante do Banco do Brasil

Frederico G. F. de Queiroz Filho
Representante do Banco do Brasil



Parecer do Conselho Deliberativo

Em reunião de 15 de março de 2012, o Conselho Deliberativo da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil – CASSI, no uso das competências de que trata o inciso XVII do artigo 37 do Estatuto da entidade, examinou o Relatório Anual de Atividades e as Demonstrações Contábeis da CASSI referentes ao exercício findo de 31.12.2011.

Com fundamento nas análises procedidas, nos esclarecimentos prestados pela Diretoria Executiva, no parecer dos auditores independentes, no Parecer do Conselho Fiscal e nas Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, o Conselho Deliberativo concluiu que as demonstrações contábeis refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da entidade, contemplando os negócios e as atividades desenvolvidas no exercício examinado, razão pela qual aprova o Relatório Anual de Atividades e as Demonstrações Contábeis de 2011.

Brasília (DF), 15 de março de 2012.

Roosevelt Rui dos Santos
Presidente

Fernanda Duclos Carísio
Vice-Presidente

Carlos Alberto Araújo Netto
Representante do Banco do Brasil

Ana Lúcia Landin
Representante do Corpo Social

Marco Antônio Ascoli Mastroeni
Representante do Banco do Brasil

Loreni Senger Correa
Representante do Corpo Social

Sandro Kohler Marcondes
Representante do Banco do Brasil

Sérgio Iunes Brito
Representante do Banco do Brasil

